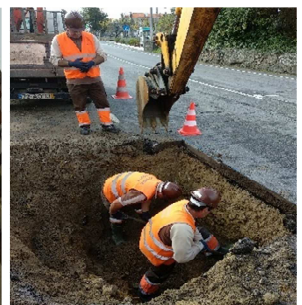




Esposende Ambiente

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2019



# Índice

SOBRE ESTE RELATÓRIO.....	3
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	4
PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019.....	6
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS .....	8
1. A EMPRESA.....	10
1.1. Produtos e Serviços .....	12
1.2. Cadeia de Fornecedores .....	14
1.3. Modelo de Governo e Gestão.....	16
1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências .....	17
2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS ....	22
2.1. Análise de Materialidade .....	22
2.2. Envolvimento com Stakeholders .....	22
3. GESTÃO DE RISCO.....	29
3.1 Gestão de Riscos .....	29
4. DESEMPENHO ECONÓMICO .....	30
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído.....	31
4.2 Anticorrupção e suborno .....	32
5. DESEMPENHO AMBIENTAL .....	34
5.1 Materiais .....	34
5.2 Energia .....	39
5.3 Água .....	44
5.4 Biodiversidade.....	47
5.5 Emissões atmosféricas.....	49
5.6 Efluentes e Resíduos.....	50
6. DESEMPENHO SOCIAL.....	53
6.1 Emprego.....	53
6.2 Gestão das Relações Laborais.....	56
6.3 Saúde e Segurança no Trabalho .....	57
6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras.....	59
6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação .....	60
6.6 Direitos Humanos .....	61
ANEXOS.....	65

## SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2019 da EAmb - Esposende Ambiente, EM, adiante designada por EAmb, foi elaborado tendo como referência as normas GRI - Global Reporting Initiative, as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas (o índice de conteúdos GRI encontra-se em anexo).

### GRI

102-1  
102-3  
102-46  
102-52  
102-53  
102-54  
102-55  
102-56

A empresa tem a sua sede na cidade de Esposende, com os seguintes contactos:

EAmb - Esposende Ambiente, EM  
Travessa Conde Agrolongo, nº 10  
4740-245 Esposende  
Telefone: 253 969 380  
e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)  
Site: [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)



A estrutura e informação disponibilizada constituem um ato de transparência e partilha para com os parceiros da EAmb, pelo que informação adicional poderá ser consultada no Relatório e Contas 2019, no Relatório de gestão 2019, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2019 e no Plano para a Igualdade, disponíveis em [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt).

As informações presentes neste documento compreendem o ano civil de 2019, que se caracterizou pela conclusão da 1ª. fase do projeto de reestruturação do Sistema de Gestão Empresarial (SGE), tendo sido registadas algumas alterações ao nível das práticas e procedimentos instituídos, como são exemplo as reuniões trimestrais de acompanhamento do Plano de Gestão Empresarial, a reorganização da informação disponibilizada na intranet para consulta, a metodologia de análise do contexto da empresa, e a metodologia de gestão de riscos e oportunidades.

Relativamente à gestão ambiental, o destaque vai para a grande redução nos consumos de água no Horto Municipal, principal consumidor deste recurso nas

atividades da empresa, graças à implementação de medidas de otimização do seu sistema de rega.

No que se refere à vertente da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tratou-se de um ano de consolidação das práticas adotadas, sendo que em matéria de Responsabilidade Social (RS), 2019 veio a revelar-se um ano marcado pela aprovação e divulgação da nova versão do Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Afeto à EAmb.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade da empresa é anual, e o último relatório elaborado foi publicado em outubro de 2019, com informação relativa às atividades desenvolvidas em 2018. É objetivo da EAmb dar continuidade à publicação anual destes documentos, conforme tem sido prática desde 2011. O presente Relatório de Sustentabilidade não foi verificado por entidade externa.

A pessoa de contacto para questões relacionadas com este relatório é Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração desta empresa.

## MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI

102-14  
102-15

A Administração nomeada para o quadriénio 2017-2021, em sintonia com a gestão da administração anterior, e com as orientações estratégicas do Município de Esposende, pretende que a sustentabilidade da EAmb seja uma constante da sua cultura empresarial.

O trabalho que a EAmb tem vindo a desenvolver, no sentido de afirmar o seu sucesso enquanto entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, tem sido suportado em critérios de sustentabilidade económica e financeira, e de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade, visando assegurar a prestação de serviços de qualidade à população do concelho, e seus visitantes. Para o efeito, enquadra a sua gestão e operação num Sistema de Gestão Empresarial que, respeitando um conjunto de requisitos de qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social, visa a adoção das melhores práticas.

Os projetos que a EAmb tem abraçado, nas mais variadas áreas, com parceiros locais, nacionais e internacionais, refletem o seu foco na sustentabilidade, quer da empresa, quer do próprio concelho de Esposende. De facto, as causas de cariz social e ambiental que abraça, são caracterizadas pela dinamização das melhores parcerias e redes de colaboração, e no compromisso de excelência com todas as suas partes

interessadas, entre as quais o Município, detentor único do seu capital social.

No futuro, a EAmb pretende manter o equilíbrio alcançado entre as vertentes social, ambiental, económica e ética, que lhe tem permitido encarar os desafios com confiança, na certeza de que o seu desempenho continuará a revelar-se fundamental para a sustentabilidade do concelho e a qualidade de vida, sobretudo, dos seus residentes.

Uma palavra final para o inestimável capital humano da EAmb, no conjunto de todos os seus Colaboradores e Colaboradoras, pelo empenho e dedicação no exercício das suas funções.

## PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2019

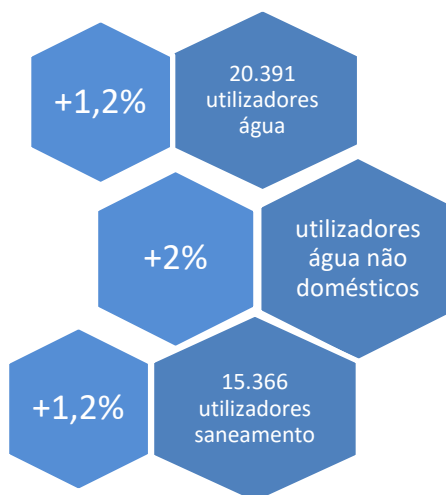
No final de 2019, registaram-se 20.391 utilizadores do sistema de abastecimento de água, representando um aumento de 1,2% comparativamente com 2018.

Os utilizadores de carácter doméstico ascenderam a 17.995, representando 88% do seu número total. O seu consumo foi de 1.307.192 m<sup>3</sup> de água, correspondendo a 75% do volume de água total faturada no concelho. Os utilizadores não domésticos representaram 12%, com um consumo de 437.188 m<sup>3</sup>, correspondendo a 25% do volume total. De realçar o aumento deste tipo de utilizadores em cerca de 2%, refletindo o crescimento da atividade económica no concelho.

Relativamente à recolha de águas residuais, o tratamento dos efluentes é atualmente assegurado pela empresa Águas do Norte, SA., cabendo à EAmb a responsabilidade pelo seu acompanhamento e fiscalização. Em 2019, o volume de águas residuais tratado foi inferior ao volume tratado em 2018, justificado pela menor frequência de pluviosidade e ainda, pelo impacto das infiltrações de água pluvial na rede pública de saneamento.

O registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada Estação de Tratamento de Águas Residuais fixou-se, no ano 2019, um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de 1.890.490,48m<sup>3</sup>.

No que concerne aos seus utilizadores, foram contabilizados 15.366, registando-se um aumento de 1,2% face ao número de utilizadores contabilizado no ano anterior, verificando-se um maior crescimento nas freguesias que viram alargada a cobertura da rede de sistemas, talvez justificada pela isenção dos custos de ligação que a empresa proporciona.

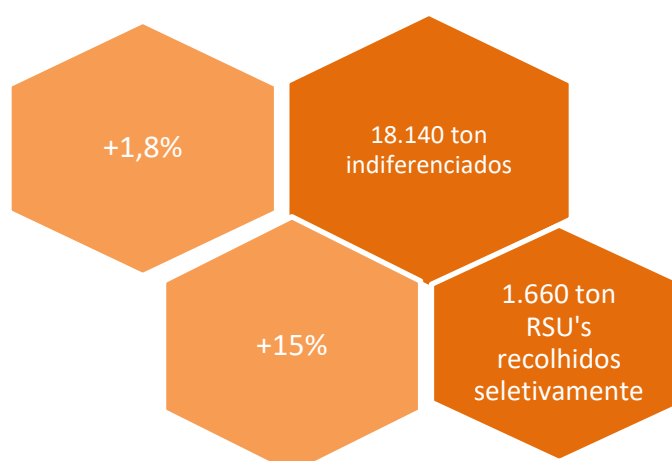


No âmbito das competências delegadas pelo Município de Esposende, através do Contrato Programa celebrado para o ano 2019, em termos de limpeza pública, foi assegurado pela empresa a limpeza urbana da cidade de Esposende e de parte do território de Marinhas, realizando vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza. Neste âmbito, as equipas dedicaram especial atenção à recolha de resíduos nas papelarias, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos e ao corte de ervas daninhas, e à limpeza e desobstrução de sarjetas.

Também a limpeza de linhas de água e a desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais, têm sido tarefas levadas a cabo de forma preventiva nos meses prévios à época das chuvas, que permitiram que nos períodos de maior pluviosidade não se registassem situações críticas de inundações.

No período prévio ao início da época balnear 2019, algumas praias apresentavam condições muito difíceis para a utilização balnear, o que implicou um esforço extra para a reposição de areias nas praias, com especial destaque para os casos das praias da Ramalha, Apúlia e Ofir.

Em 2019, a recolha de resíduos urbanos indiferenciados no concelho de Esposende conduziu à deposição de 18.140ton em aterro sanitário, o que se traduziu numa média mensal de cerca de 1.512ton, e um aumento 1,8% comparativamente com o recolhido no ano anterior. No entanto, a recolha seletiva dos resíduos sólidos urbanos nos ecopontos registou um aumento de cerca de 15%, face ao ano anterior, com 1.660ton recolhidas - 882,61ton da fileira do vidro, 341,09ton da fileira das embalagens de plástico e metal, e 437,22ton da fileira do papel/cartão.

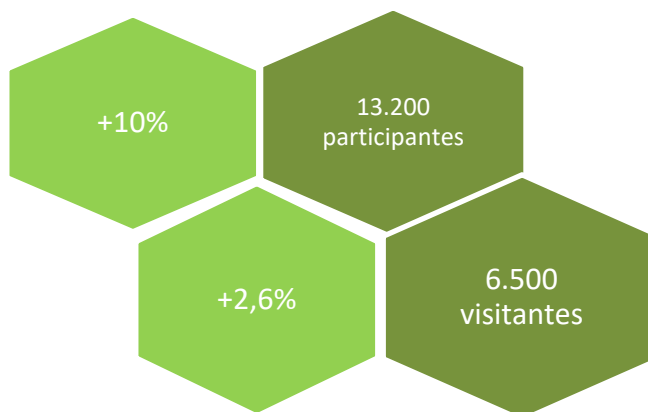


A EAmb assegura também a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente os jardins públicos e as árvores dos arruamentos. Foram realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes, mantendo a responsabilidade da gestão e valorização de resíduos verdes, e ainda a gestão do

### Parque de Compostagem e Horto Municipal.

No âmbito dos Planos de Atividades do Centro de Educação Ambiental de Esposende e do Programa de Educação para a Sustentabilidade, 13.200 pessoas participaram nas ações ambientais, com especial destaque para a comunidade educativa, registando-se um aumento de 10% em relação ao ano anterior. No total foram desenvolvidas 390 ações/sessões, vocacionadas para a educação ambiental, correspondendo a uma média de 44 ações por mês.

O Centro de Educação Ambiental registou a visita de cerca de 6.500 pessoas, de todas as faixas etárias, que participaram nas mais variadas atividades e serviços propostos por este equipamento municipal. Comparativamente com o ano anterior, registou-se um aumento da sua afluência em 2,6%.



O investimento total realizado em 2019 ascende a 766.746,18 € correspondendo a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas de infraestruturção de água, saneamento e águas pluviais, para aumentar os níveis de eficiência e cobertura da população e trabalhos para a própria empresa.

No biénio 2017/2019, foram executadas empreitadas de infraestruturção de água, saneamento e águas pluviais, para aumentar os níveis de eficiência e cobertura da população, nomeadamente a Rua Serpa Pinto – Fão, Lugar de Outeiro – Marinhas, Lugar do Monte – Marinhas e Rua de Vilar – Curvos, num esforço financeiro de cerca de 915.000,00€.

## PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2019, foi atribuído à EAmb, mais uma vez, o selo de "Qualidade exemplar de água para consumo humano 2019", ao evidenciar-se por assegurar o cumprimento, no último ano de avaliação regulatória, de um conjunto apertado de critérios



previstos em regulamento de concurso.

O Município de Esposende foi também galardoado, através da EAmb, com a atribuição dos diplomas "*10 anos consecutivos de Bandeira Azul*" nas praias de Ofir-Fão e Suave Mar, no âmbito do VII Seminário Nacional da Bandeira Azul.

A Esposende Ambiente recebeu também o Certificado de Participação no Programa Nacional de Vigilância da Bandeira Azul 2019, levado a cabo pelo Centro de Educação Ambiental, no âmbito das atividades de Educação Ambiental desenvolvidas nas praias do concelho durante a época balnear 2019. Sob o tema "*DO RIO AO MAR SEM LIXO!*", o desafio foi o de sensibilizar para o facto do lixo marinho ter origem em atividades terrestres, para as consequências dos comportamentos humanos, e para o papel dos rios enquanto ponte de ligação entre a terra e o mar.

## 1. A EMPRESA

A EAmb – Esposende Ambiente, EM, entidade empresarial municipal que se rege pelos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, surge da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende e iniciou a sua atividade em 2005.

GRI

102-2  
102-4  
102-5  
102-7

O sucesso do seu projeto depende, em grande parte, da motivação e valorização de todo o seu potencial humano, a par do envolvimento da comunidade local. O investimento em ações que tragam benefícios para os Colaboradores e para a comunidade é fundamental, na medida em que só assim se torna possível a criação de uma relação de confiança entre todos e o cumprimento da missão, visão e valores da EAmb.

### MISSÃO

A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribui para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

### VISÃO

No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

### VALORES

A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

Além da sede, as suas atividades desenvolvem-se em mais dois edifícios - o Armazém e o Centro de Educação Ambiental, com o apoio de outros dois espaços - o Parque de Compostagem Municipal e o Mercado Municipal.

#### Armazém

Travessa Ernestino Miranda, nº 226  
(Pav. A), Lugar do Bouro, Marinhas  
4740-524 União de Freguesias de  
Esposende, Marinhas e Gandra  
Telefone: 253 969 380  
e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)



#### Centro de Educação Ambiental

Rua Conde de Madimba, nº. 28  
Lugar do Monte, Marinhas  
4740-572 União de Freguesias de  
Esposende, Marinhas e Gandra  
Telefone: 253 967 147 | 253 969 380  
e-mail: [cea@esposendeambiente.pt](mailto:cea@esposendeambiente.pt)  
Site: [www.esposendeambiente.pt](http://www.esposendeambiente.pt)



#### Parque de Compostagem Municipal

Rua da Senra, Curvos  
4740-181 União de Freguesias de  
Palmeira de Faro e Curvos  
Tif: 253 969 380  
e-mail: [geral@esposendeambiente.pt](mailto:geral@esposendeambiente.pt)



Mercado Municipal  
Largo do Mercado Municipal,  
Esposende  
4740-213 União de Freguesias de  
Esposende, Marinhas e Gandra



## 1.1. Produtos e Serviços

Contando com uma equipa empenhada de cerca de 100 Colaboradores, a EAmb procura, desde a sua constituição em janeiro de 2005, promover a qualidade de vida da população do concelho de Esposende, e seus visitantes, atuando em várias vertentes.

GRI  
102-2

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, a EAmb tem como objeto: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende, bem como a drenagem e tratamento das águas residuais produzidas, as geradoras da maior parte dos rendimentos da sua atividade (gráfico 1).

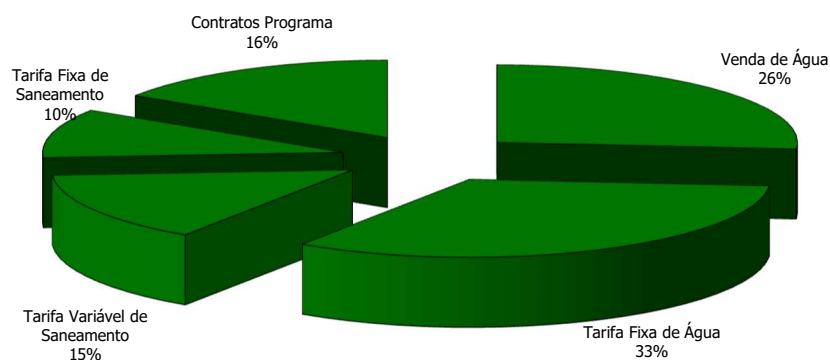


Gráfico 1 – Distribuição percentual da atividade da empresa

A atividade comercial da EAmb, em 2019, ascendeu a 6.188.826,11€, resultante, na sua grande maioria, das rubricas acima descritas, concluindo-se que cerca de 59% da atividade está indexada ao abastecimento de água. A drenagem de águas residuais, por sua vez, atinge 25% da sua atividade total.

De salientar, que ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, a sua percentagem na atividade ascendeu a 16% do valor total, onde se encontram incluídas as atividades desenvolvidas pela EAmb no âmbito das competências delegadas pelo Município, nomeadamente, a Limpeza Pública, a Gestão dos Espaços Verdes, a gestão das infraestruturas das Águas Pluviais e ainda toda a matéria relacionada com a Educação Ambiental no concelho de Esposende.

Um dos principais objetivos estratégicos da empresa é assegurar, junto dos seus Clientes, que a água que chega a suas casas é de excelente qualidade, e suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo. Assim, todo o processo de abastecimento é acompanhado por um controlo rigoroso à qualidade da água abastecida, desde a sua captação, tratamento e adução (transporte) – a cargo da Águas do Norte – até à sua distribuição a cada ponto de consumo, a cargo de várias equipas da empresa. Quanto ao tratamento adequado das suas águas residuais, outro objetivo estratégico da empresa, e à semelhança da gestão do sistema de abastecimento de água, também as redes de drenagem e tratamento de águas residuais apresentam dois tipos de gestão. As redes em baixa são de gestão direta da empresa, e os sistemas em alta são geridos pela Águas do Norte, sob acompanhamento e fiscalização da EAmb.

No que se refere à gestão da limpeza pública, e indo de encontro ao espírito que presidiu à sua criação, esta empresa municipal tem procurado adaptar os serviços prestados na área da limpeza pública às crescentes necessidades e exigências dos cidadãos, cuja boa execução em muito poderá contribuir para a promoção da imagem de um concelho caracterizado como “um privilégio da natureza”. Assim, ao nível da manutenção das condições de higiene e salubridade no concelho, a empresa é responsável por um conjunto de atividades muito diversas, nomeadamente, a varredura (manual e mecânica), a recolha de alguns tipos de resíduos (papel e cartão, plásticos, sucatas, resíduos volumosos, depósitos clandestinos de resíduos, etc), a limpeza de sarjetas e taludes, a lavagem de ruas e a desobstrução de linhas de água.

A EAmb é responsável pela construção e manutenção de alguns dos espaços verdes públicos do concelho, e no âmbito das atividades que desenvolve nesta área, tem a seu cargo a gestão do Horto Municipal, onde realiza a propagação de herbáceas vivazes, arbustos e árvores, gerindo ainda um conjunto de espaços temáticos. A funcionar na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, é ainda responsável

pela gestão do Parque de Compostagem Municipal, infraestrutura recetora dos resíduos verdes recolhidos pela empresa, ou entregues pelos munícipes, que depois de devidamente triados, são preparados para a construção de pilhas de compostagem, sendo o composto resultante utilizado nas suas atividades ou cedido, gratuitamente, aos munícipes.

Quanto à manutenção das áreas verdes do município que se encontram concessionadas, ou protocoladas com as juntas de freguesia, a empresa, em nome da Câmara Municipal, é responsável também pela sua fiscalização. Relativamente às juntas de freguesia, e no âmbito dos protocolos estabelecidos entre estas e a autarquia, a EAmb assegura o necessário apoio técnico, disponibilizando ainda plantas e equipamentos.

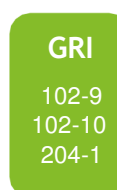
Em 2010, a empresa passou a ser responsável por todos os aspetos de cariz ambiental associados às atividades do município. Esta nova competência alargou o seu âmbito de ação a um conjunto de atividades específicas como sejam a gestão e acompanhamento dos planos estratégicos e de gestão municipais e supramunicipais, a emissão de pareceres em matéria ambiental, a implementação e acompanhamento de campanhas e candidaturas, a fiscalização de situações de insalubridade na área do município, além da representação da autarquia nas várias vertentes do ambiente.

No desenvolvimento da sua atividade na área do ambiente e, conseqüentemente, da cidadania, a EAmb tem apostado também na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas, que contribuam para o desenvolvimento sustentado, e assim para a melhoria da qualidade de vida da população. Neste âmbito, o Programa de Educação para a Sustentabilidade tem assumido um papel preponderante e decisivo na operacionalização das estratégias de gestão ambiental do Município, com o Centro de Educação Ambiental a dinamizar um conjunto diverso de iniciativas destinadas a diferentes públicos-alvo.

## 1.2. Cadeia de Fornecedores

Quanto aos seus fornecedores, a empresa dispõe de uma vasta cadeia de fornecedores, que se subdivide em 3 grandes grupos:

- Fornecimento de água,
- Obras e empreitadas,
- Outros bens e serviços.



Em relação a 2019, não se registaram ocorrências significativas relacionadas com os fornecedores da empresa, com exceção das relacionadas com um empreiteiro com quem a EAmb e o Município mantêm um litígio pelo incumprimento do respetivo contrato e caderno de encargos. Deste modo, tendo em conta a inexistência de quaisquer outros registos de insatisfação por parte dos restantes fornecedores, considerou-se que o facto de continuarem a fornecer para empresa é sinal da sua satisfação.

Quanto à avaliação do seu desempenho em 2019, a mesma decorreu no primeiro trimestre do presente ano, tendo sido avaliados 68 fornecedores, selecionados pelo impacto dos seus fornecimentos na capacidade da EAmb fornecer produtos e serviços conformes aos seus clientes. Comparativamente com a anterior avaliação de 2018, foram avaliados 16 novos fornecedores, e 15 deixaram de o ser, porque não forneceram a empresa nesse período, ou porque deixaram de ser relevantes para a sua prestação. O Índice de Avaliação dos fornecedores resultante foi de 2,69, para um intervalo de 1 a 3, muito similar ao registado em 2018 - 2,79. Quanto à sua classificação, dos fornecedores avaliados, 82,35% foram classificados de preferenciais, 16,18% de adequados, e 1,47% de inadequados, esta última relacionada com o litígio referido acima (gráfico 2).

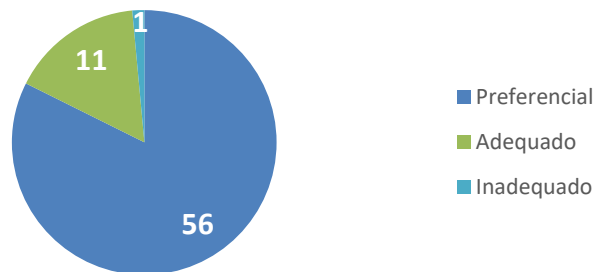


Gráfico 2 – Classificação dos Fornecedores 2019

Durante o ano de 2019, a empresa manteve ainda as práticas de confirmação de que os seus fornecedores se comprometem com os princípios éticos estabelecidos na sua Política de Sustentabilidade.

Quanto a novos fornecedores avaliados ao nível de critérios ambientais, sociais e outros, registaram-se os 16 acima referidos, continuando a EAmb a adotar práticas de recolha de um conjunto de informação a seu respeito, aquando o início da sua relação contratual com a empresa.

**GRI**  
 308-1  
 308-2  
 414-1  
 414-2

À semelhança dos aspetos ambientais identificados nas atividades da EAmb, existem outros que não podem ser diretamente controlados, mas que também são

acompanhados pela empresa, de uma forma indireta. Foram, sobretudo, considerados como aspetos ambientais de gestão indireta, aqueles que estão associados quer a fornecedores enquanto ao serviço da EAmb, quer a serviços fiscalizados pela empresa, nomeadamente, os seus consumos de água, descargas de águas residuais, consumos de energia, emissão de poeiras, efluentes gasosos, ruído ambiental e odores, descarga de águas residuais tratadas da rede de saneamento, gestão de resíduos, utilização de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes diversos, e utilização de produtos químicos. O controlo destes aspetos indiretos, e respetivos impactes ambientais na cadeia de fornecimento, é efetuado através de setores específicos da empresa, sendo parte integrante das suas atribuições de fiscalização.

Em relação à fiscalização das empreitadas, esta atividade inclui não só uma avaliação técnica, como uma gestão dos aspetos ambientais e dos riscos a eles associados. A sua gestão ambiental inicia-se com a elaboração do Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (PPG), parte integrante do Caderno de Encargos correspondente, sendo que em 2019 foram elaborados 8.

As empreitadas geridas pela empresa, em 2019, resultaram de parcerias com a Câmara Municipal de Esposende, entidade a quem coube a responsabilidade do acompanhamento ambiental, pelo que não foram realizadas quaisquer auditorias de acompanhamento ambiental em obra pela EAmb. Também não foi aplicável a verificação do cumprimento de PPG's no âmbito da receção provisória de empreitadas.

Quanto a eventuais impactes sociais negativos da sua atividade, os fornecedores são alvo de auditorias de responsabilidade social pela EAmb, para acompanhamento e avaliação do seu comportamento neste âmbito.

### 1.3. Modelo de Governo e Gestão

A EAmb é uma empresa local, de natureza municipal, nos termos do Capítulo III, Secção I, Artigo 19º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e sujeita à tutela da Câmara Municipal de Esposende.

GRI

102-21  
102-22  
102-23  
102-24

A gestão da empresa realiza-se por forma a assegurar a sua viabilidade económica e o seu equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos estatutos da empresa e



na lei, e pelos princípios da boa gestão empresarial pública, visando, igualmente, a satisfação das necessidades de interesse geral, e a promoção do desenvolvimento local e regional, de forma tendencialmente autossustentável, em articulação com os objetivos prosseguidos e as orientações estratégicas definidas pelo Município de Esposende.

São órgãos sociais da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo que o seu mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

A Câmara Municipal designa o seu representante na Assembleia Geral, sendo que esta Assembleia elege os membros do Conselho de Administração. Por sua vez, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, designa o Fiscal Único.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa, composta por uma Presidente, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, uma Vice-Presidente, Elisabete Capitão, e um Secretário, José Oliveira, e delibera sobre todos os assuntos que não sejam competência exclusiva de outros órgãos sociais.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da EAmb, composto por um Presidente, Paulo Marques, um Primeiro Vogal, Sérgio Mano, e uma Segunda Vogal, Jaquelina Areias.

O Fiscal Único é o órgão responsável pela fiscalização da empresa, que é exercida pela sociedade de revisores oficiais de contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916.

## 1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências

Com o objetivo de melhor conferir propósito e unidade estratégica à empresa, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do Sistema de Gestão Empresarial (SGE) que implementou, com os resultados pretendidos, a empresa aprovou um Planeamento Estratégico da empresa, que é alvo de análise e revisão anual, aquando a revisão deste SGE pela Administração. Nele, definiu os seguintes objetivos estratégicos, que integram a sua política de sustentabilidade:

**OE01.** Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano,

gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE02.** Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE03.** Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

**OE04.** Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização.

**OE05.** Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte.

**OE06.** Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente.

**OE07.** Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental.

**OE08.** Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa.

**OE09.** Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores.

**OE10.** Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**OE11.** Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, em alinhamento com a sua missão, visão e valores, a empresa implementou então um SGE, numa clara estratégia de melhoria do seu desempenho. Este processo teve início em 2005, com a implementação e certificação de um sistema de gestão ambiental, e em 2007 integrou a vertente da gestão da qualidade. Em 2013, acabou por integrar a gestão da SST e a RS.

Atualmente, este Sistema é suportado em quatro referenciais normativos de gestão, reconhecidos nacional e internacionalmente – qualidade, ambiente, SST e RS, traduzindo a sua visão integradora de uma organização que, na senda da sua melhoria contínua, procura responder da melhor forma às necessidades e expectativas das suas partes interessadas mais relevantes – Clientes, Colaboradores, Comunidade e Fornecedores. Assim, tem procurado aprimorar as práticas e metodologias de trabalho, ciente do melhor compromisso entre critérios de eficiência




económica, comportamento ambiental, SST e RS.

### 1.4.1. O compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao procurar pautar a sua atividade em pressupostos de desenvolvimento sustentável, quer pela natureza das suas atribuições e competências, quer pelo “privilégio da natureza” que caracteriza o território onde se insere, em 2016, com a entrada em vigor da resolução da Organização das Nações Unidas intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a empresa sentiu-se desafiada a contribuir.

Deste modo, interligou os processos que constituem o seu SGE com estes objetivos, de forma a relacionar as atividades que desenvolve, com impacto na sua concretização, evidenciando o seu contributo para este desiderato (quadro 1).

Quadro 1 – Interação dos ODS com as atividades da EAmb

ODS	ATIVIDADES / EVIDÊNCIAS
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);</li> <li>○ Tarifa social;</li> <li>○ Facilidades de pagamento;</li> <li>○ Tarifa para famílias numerosas;</li> <li>○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;</li> <li>○ Parceria com a Loja Social de Esposende.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);</li> <li>○ Tarifa social;</li> <li>○ Facilidades de pagamento;</li> <li>○ Tarifa para famílias numerosas;</li> <li>○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;</li> <li>○ Parceria com a Loja Social de Esposende.</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de sessões de sensibilização que visam promover a saúde mental e bem-estar;</li> <li>○ Promoção de atividade física aos Colaboradores;</li> <li>○ Programa de vacinação gratuita contra a Gripe;</li> <li>○ Programa de vacinação gratuita contra a Hepatite A para os Colaboradores com exposição a riscos biológicos.</li> </ul>

ODS	ATIVIDADES / EVIDÊNCIAS
 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Plano de formação;</li> <li>○ Acolhimento de estágios curriculares;</li> <li>○ Acolhimento de estágios profissionais.</li> </ul>
 <p>5 IGUALDADE DE GÉNERO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;</li> <li>○ Ações de sensibilização para a igualdade de género;</li> <li>○ Programa de Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;</li> <li>○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.</li> </ul>
 <p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Colaboração no projeto municipal e-Ribeiras;</li> <li>○ Colaboração no projeto municipal de reabilitação ecológica das ribeiras do litoral concelhio;</li> <li>○ 100% de acessibilidade física do serviço de abastecimento de água;</li> <li>○ 77% de acessibilidade física do serviço de drenagem de águas residuais através de redes fixas;</li> <li>○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade;</li> <li>○ Plano de Segurança da Água;</li> <li>○ Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água.</li> </ul>
 <p>7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Substituição gradual da frota por veículos elétricos;</li> <li>○ Implementação de medidas de eficiência energética na reabilitação de edifícios e infraestruturas.</li> </ul>
 <p>8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho;</li> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW).</li> </ul>
 <p>10 REDUZIR AS DESIGUALDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.</li> </ul>
 <p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;</li> <li>○ Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;</li> <li>○ Galardão bandeira azul;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.</li> </ul>

ODS	ATIVIDADES / EVIDÊNCIAS
 <p>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;</li> <li>○ Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;</li> <li>○ Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Plano para Redução das Perdas de Água;</li> <li>○ Plano de Controlo de Afluências Indevidas.</li> </ul>
 <p>13 AÇÃO CLIMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Substituição gradual da frota por veículos elétricos;</li> <li>○ Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Gestão dos agentes de refrigeração.</li> </ul>
 <p>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Galardão Bandeira Azul / Município Mais Azul;</li> <li>○ Colaboração no projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende;</li> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA.</li> </ul>
 <p>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;</li> <li>○ Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.</li> </ul>
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;</li> <li>○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;</li> <li>○ Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade;</li> <li>○ Plano de formação;</li> <li>○ Relatório de sustentabilidade.</li> </ul>
 <p>17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água;</li> <li>○ Parcerias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as estabelecidas com o Grace, a Global Compact, Abae; o ICNF – Parque Natural Litoral Norte, a Águas do Norte, ou a Resulima.</li> </ul>

## 2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

### 2.1. Análise de Materialidade

A materialidade dos indicadores GRI foi determinada através da sua significância na avaliação dos impactos económicos, ambientais e sociais da empresa ou na importância que estes assumem para as suas partes interessadas.

**GRI**  
102-47  
103-1

Cada aspeto relatado é material dentro da EAmb, e o limite do seu relato é o da própria empresa.

### 2.2. Envolvimento com Stakeholders

Em 2019 a empresa manteve os habituais canais de comunicação com todos os seus parceiros, promovendo o diálogo e o seu envolvimento, com o objetivo de ir de encontro às suas expectativas.

**GRI**  
102-40  
102-42  
102-43

Considerando-os como elementos fundamentais para o sucesso do desempenho da empresa, foram definidos vários meios de comunicação com os seus principais parceiros.

Quadro 2 - Mecanismo de auscultação das partes interessadas

PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
<b>ESTADO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Prestação de Contas</li> <li>▪ Contratos públicos</li> <li>▪ Resposta a pedidos de esclarecimento</li> <li>▪ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</li> </ul>
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Deliberações do Conselho de Administração</li> <li>▪ Instrumentos de Gestão Previsional</li> <li>▪ Prestação de Contas</li> <li>▪ Relatórios de execução do Contrato de Gestão</li> <li>▪ Relatórios de Sustentabilidade</li> </ul>
<b>COLABORADORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Ações de formação</li> <li>▪ Placards informativos</li> <li>▪ Consulta aos trabalhadores</li> <li>▪ Avaliação da sua satisfação</li> <li>▪ Caixa de sugestões</li> <li>▪ Representante dos Colaboradores</li> </ul>

PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
<b>CLIENTES / UTILIZADORES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende</li> <li>▪ Faturas</li> <li>▪ Visitas técnicas e reuniões</li> <li>▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>▪ Plano de atividades do CEA</li> <li>▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade</li> <li>▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional</li> <li>▪ Tratamento de reclamações</li> <li>▪ Avaliação da sua satisfação</li> </ul>
<b>COMUNIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Protocolos de cooperação</li> <li>▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>▪ Plano de atividades do CEA</li> <li>▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade</li> <li>▪ Tratamento de reclamações</li> <li>▪ Avaliação da sua satisfação</li> </ul>
<b>ERSAR</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Contrato de Gestão</li> <li>▪ Regulamento Interno de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende</li> <li>▪ Prestação de Contas</li> <li>▪ Tarifário</li> <li>▪ Tratamento de reclamações</li> <li>▪ Avaliação da qualidade de serviço pela ERSAR</li> <li>▪ Portal da ERSAR</li> </ul>
<b>AUTORIDADE DE SAÚDE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME</li> <li>▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional</li> <li>▪ Visitas técnicas e reuniões</li> <li>▪ Emissão de pareceres</li> </ul>
<b>APA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Portal da APA</li> </ul>
<b>SEPNA, STAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Comunicações</li> </ul>
<b>ACT</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório Único</li> <li>▪ Comunicações</li> </ul>
<b>RESULIMA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento da execução do contratualizado</li> <li>▪ Tratamento de reclamações</li> </ul>

PARTES INTERESSADAS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
<b>JUNTAS DE FREGUESIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Recibos</li> <li>▪ Visitas técnicas e reuniões</li> <li>▪ Tratamento de reclamações</li> </ul>
<b>ÁGUAS DO NORTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Faturas</li> <li>▪ Acompanhamento da execução do Contrato de fornecimento de Água entre o Município de Esposende e Águas do Noroeste, S.A.</li> </ul>
<b>OUTROS FORNECEDORES EXTERNOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Faturas</li> <li>▪ Acompanhamento da execução do contratualizado</li> <li>▪ Avaliação do seu desempenho</li> </ul>

Em 2019, no relacionamento com os seus Colaboradores, a empresa continuou a apostar na comunicação interna. As caixas de sugestões e os placards informativos, disponibilizados em todos os seus edifícios, continuaram a constituir-se veículos privilegiados na disseminação da informação, para além do e-mail, intranet e internet.

Em 2019, foram também realizados dois inquéritos de avaliação da sua satisfação. Um vocacionado para as questões da SST, designado por Consulta aos Trabalhadores, que procura aferir o seu grau de satisfação com as condições existentes na empresa a este nível e a sua perceção quanto aos riscos a que estão expostos nos seus locais de trabalho. O outro inquérito pretende aferir a sua satisfação com questões de âmbito geral - liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, e satisfação global.

Sendo a SST e a RS matérias que integram os compromissos da EAmb, o respeito pelas suas práticas deverá ser assegurado, não só ao nível interno da empresa como também pelas entidades com quem se relaciona. Assim, em 2019, a empresa procurou manter as suas práticas de influência junto dos fornecedores, para que continuem a respeitar os princípios éticos que estabelece na sua política de sustentabilidade e, assim, assegurar que estes cumpram com os princípios do Código de Conduta de Fornecedores que a EAmb definiu.

Não se registaram, em 2019, quaisquer reclamações dos fornecedores. A lista das entidades incluídas nas demonstrações financeiras apresentadas poderá ser consultada no Relatório e Contas da empresa.

Como referido acima, no relacionamento com os seus Clientes/Utilizadores a comunicação tem sido realizada pelos suportes habituais. Em 2019 foram registadas 26 reclamações, mais 7 do que em 2018, fruto de uma gestão mais cuidada no registo da correspondência que dá entrada na empresa, nomeadamente na sua tipificação.



De acordo com o gráfico abaixo, verifica-se que, na sua maioria, as reclamações dizem respeito a situações relacionadas com o abastecimento de água, principal atividade da empresa, seguindo-se as associadas a “outras reclamações”, como são exemplo os danos em viaturas (gráfico 3).

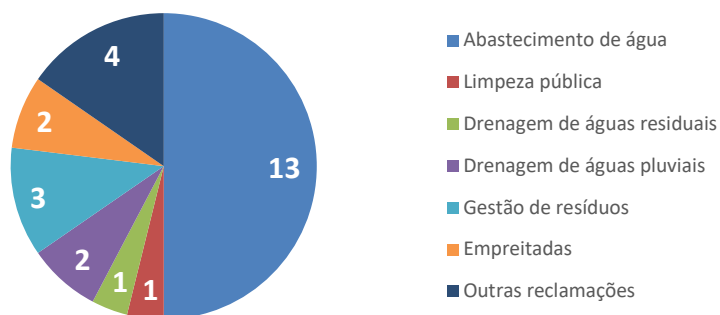


Gráfico 3 – Reclamações por área de atividade

De referir, que em 2019, das reclamações encerradas, cerca de 45,83% foram consideradas improcedentes pela EAmb, enquanto em 2018 a percentagem foi de 57,14% (gráfico 4).

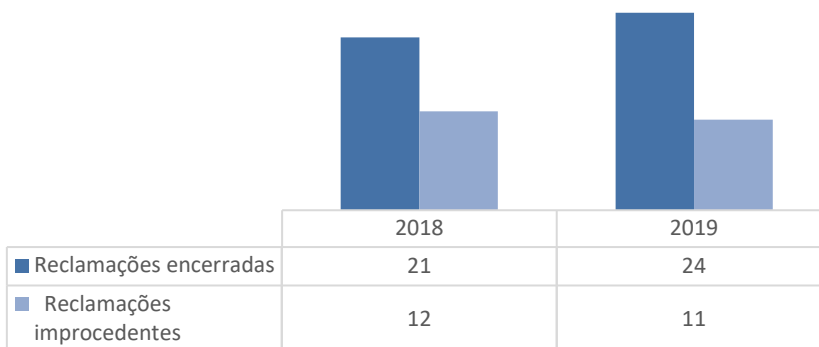


Gráfico 4 – Número de reclamações consideradas improcedentes

Quanto ao Município de Esposende, é de referir o estreito relacionamento com a EAmb, empresa do grupo municipal, e a existência de grande entendimento entre as partes, não só ao nível de assuntos formais, como é exemplo a aprovação de contas e de documentos previsionais, como ao nível de outras questões de cariz mais operacional.

Com a ERSAR existe, também, e desde sempre, um bom relacionamento, dentro das suas competências, bem como com as demais entidades do Estado. O relacionamento com esta entidade assume particular importância dado o seu papel regulador no desempenho das entidades gestoras do setor das águas e resíduos. Mediante os relatórios anuais que publica, Relatórios Anuais de Setor de Águas e Resíduos em Portugal, tem sido possível balizar objetivos estratégicos, tendo em

conta valores de referência para os quais a entidade considera a qualidade do serviço boa, permitindo à EAmb ir de encontro às suas expectativas.

Tratando-se as Águas do Norte de um fornecedor externo bastante particular, nomeadamente pela relação de total dependência da EAmb na distribuição de água para consumo e no tratamento das águas residuais, o estreito relacionamento que desde sempre se estabeleceu faz com que exista grande entendimento e cooperação entre as partes.

Quanto às restantes partes interessadas relevantes, e dada a inexistência de quaisquer queixas relativas ao desempenho e comportamento da empresa, o relacionamento tem sido profícuo.

### 2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas

Relativamente às organizações e associações, nacionais e internacionais, de que a empresa é membro, segue-se uma breve apresentação das mesmas.

GRI  
102-12  
102-13

## UN GLOBAL COMPACT - NETWORK PORTUGAL

À escala mundial, o Global Compact organiza-se em redes, ou networks, locais ou regionais, de acordo com o contexto geográfico, social ou económico do país ou países que as constituem. Estas redes permitem estreitar laços entre as empresas, e outras partes interessadas que fazem parte de cada uma delas, enquanto promovem uma partilha de experiências e desenvolvimento coletivo no que respeita a atividades, práticas e políticas que cada entidade possa aplicar. Oferece às empresas e demais organizações uma estrutura referencial, que quando internalizada nas suas operações e estratégias de gestão contribui para o aprofundamento do seu compromisso com a responsabilidade social em consonância com os objetivos da sustentabilidade.

Em 2010, a EAmb subscreveu os dez princípios do UN Global Compact - Network Portugal, os quais se reportam a direitos humanos, práticas laborais, práticas ambientais e anticorrupção, bem como os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, como já referido neste relatório. Assim, a empresa estabeleceu o compromisso de fazer com que os dez princípios do UN Global Compact sejam refletidos na sua estratégia, cultura e atividade diária, da mesma forma que se comprometeu com o envolvimento em projetos cooperativos que promovam os objetivos mais amplos de desenvolvimento das Nações Unidas, em particular os ODS.

## **CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE**

A Carta Portuguesa para a Diversidade surge em linha com os esforços encetados pela Comissão Europeia e com as prioridades da estratégia Europa 2020, sendo um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar as organizações a estabelecer um compromisso para com a valorização da diversidade, estimulando a implementação e o desenvolvimento de políticas e práticas relevantes para a sua promoção. Consiste num documento curto, assinado de forma voluntária por organizações de vários setores (público, privado com e sem fins lucrativos), e descreve medidas concretas que visam, então, promover a diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho independentemente da origem cultural, étnica e social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião.

A EAmb é membro da Comissão Técnica de Coordenação do Núcleo Regional do Norte, constituído por organizações subscritoras da Carta da Diversidade e/ou associadas da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, localizadas a norte do país, continuando a colaborar com as várias organizações na definição e implementação de um plano de ação que inclua, entre outras medidas, formação técnica sobre as várias temáticas da Carta, garantindo assim um maior alinhamento de conceitos e um aprofundamento de conhecimentos sobre as temáticas da diversidade e inclusão.

## **APDA**

A EAmb é membro da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Trata-se de uma entidade que representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio. Tem por objetivo estimular o conhecimento, investigação e desenvolvimento de assuntos relacionados com estes sistemas, nomeadamente nos domínios da gestão, do planeamento, do desenvolvimento, da administração, da ciência, da tecnologia, da investigação e da formação, constituindo um fórum para profissionais com intervenção no domínio das águas.

## **APRH**

Também é membro da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que pretende fomentar o tratamento multisetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade, ligados no

âmbito dos recursos hídricos.

### **APESB**

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos setores ambientais de águas e resíduos.

A EAmb é membro desta Associação desde 25 de março de 2011, potenciando a troca de saberes e experiências com relevância para o seu setor de atividade.

### **PPA**

A EAmb é membro da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) desde 15 de julho de 2017, integrando uma rede de entidades que visa desenvolver sinergias e maximizar potencialidades para o desenvolvimento do setor da água no mundo, promovendo a construção e consolidação de alianças e parcerias entre as instituições nacionais e todas as nações empenhadas no uso sustentável da água e na valorização dos recursos hídricos.

### **REDE SOCIAL DE ESPOSENDE**

Por fim, destaca-se, no âmbito social, o facto da Esposende Ambiente integrar o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Esposende, que visa um trabalho de parceria alargada na planificação da estratégica de intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas, com um objetivo primordial - a erradicação da pobreza e da exclusão social, promovendo o desenvolvimento social.

No respeito pelo conhecimento, identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada uma das entidades parceiras, a Rede Social de Esposende visa a consensualização de objetivos na concertação das ações a implementar neste âmbito, rentabilizando os recursos endógenos e exógenos do território. O Conselho Local de Ação Social é o órgão dinamizador da Rede Social, que funciona como fórum de participação, representação, articulação e congregação das entidades parceiras.

### 3. GESTÃO DE RISCO

#### 3.1 Gestão de Riscos

A EAmb, ao tomar as suas decisões gestionárias, aplica o princípio da precaução, fazendo uma análise prévia dos riscos e do estado da arte nas várias vertentes, procurando assegurar a inexistência de impactos negativos mediante a sua eliminação, ou mitigação.

GRI

102-11  
102-14  
102-15  
201-2

A sua abordagem ao risco é, deste modo, suportada num conjunto de metodologias, distintas entre si pela natureza dos riscos em questão - SST, ambientais, de RS e outros.

A empresa identifica os perigos de SST e avalia os riscos daí decorrentes, avalia a significância dos aspetos ambientais associados às tarefas que desenvolve e sobre os quais espera ter influência, e identifica e prioriza as áreas de não conformidade relativamente aos seus requisitos de RS. No que se refere aos riscos que decorrem da revisão periódica do seu planeamento estratégico, em particular da sua análise de contexto, procura implementar as ações tidas por convenientes na sua gestão.

Relativamente aos impactes económicos, ambientais e sociais significativos, resultantes da sua atividade, todos eles se encontram identificados e acautelados mediante um acompanhamento permanente, em termos de medição e monitorização de um conjunto de indicadores associados.

Se abordarmos as implicações financeiras e os riscos para a atividade da EAmb resultantes das alterações climáticas, tratando-se este de um tema bastante atual, a mesma está ciente de que eventos extremos podem colocar em causa a sua atividade. Se por um lado, a reduzida capacidade das suas infraestruturas de drenagem de águas pluviais poderá ser insuficiente para assegurarem o serviço, o não dispor de água para o abastecimento da população poderá ser dramático. No entanto, a empresa tem estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para acompanhamento de potenciais situações de risco extremo neste âmbito.

## 4. DESEMPENHO ECONÓMICO

A EAmb encerrou as contas de 2019 com a sua situação económico-financeira consolidada, alcançando a sua visão de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental, aliada à qualidade de serviços prestados, e salvaguardando o interesse público no fornecimento de bens e prestação de serviços, tendo o resultado líquido sido ligeiramente inferior ao do ano anterior.

De realçar que este equilíbrio económico-financeiro foi alcançado num ano de conclusão da grande empreitada de infraestruturização de água, saneamento e águas pluviais, para aumentar os níveis de eficiência e cobertura da população, no Lugar do Monte – Marinhas, num esforço financeiro de cerca de 680.000,00€.

Com o quadro que se segue (tabela 1), pretende-se salientar alguns indicadores de avaliação dos resultados da empresa, bem como da sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2019.

Tabela 1 – Indicadores de análise económico-financeira

Análise Económico Financeira		
PRINCIPAIS INDICADORES	2018	2019
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Proprio	22 582 645,77 €	22 514 948,46 €
Activo Líquido Total	28 103 182,53 €	27 686 142,34 €
Investimento	768 025,87 €	766 746,18 €
Volume de Negócios	5 037 667,47 €	5 230 462,86 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 375 039,25 €	1 240 488,96 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	105 274,05 €	25 777,78 €
Resultados Antes de Impostos	86 342,37 €	12 125,90 €
Resultado Líquido do Exercício	63 816,47 €	7 495,00 €
Cash Flow	1 408 734,05 €	1 232 683,79 €
Nº Trabalhadores	107	106
Número de Utilizadores	20 156	20 391
Utilizadores/Trabalhadores	188	192
Equilíbrio Financeiro	75 506,43 €	3 447,85 €

Durante o exercício em análise, o ativo líquido atingiu o valor de 27.686.142,34€, resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do

ativo da empresa é o ativo fixo tangível e intangível, representando 95% do total.

O capital próprio da empresa atingirá o valor total de 22.514.948,46€, proveniente dos resultados líquidos positivos de 2019, na ordem dos 7.495,00€.

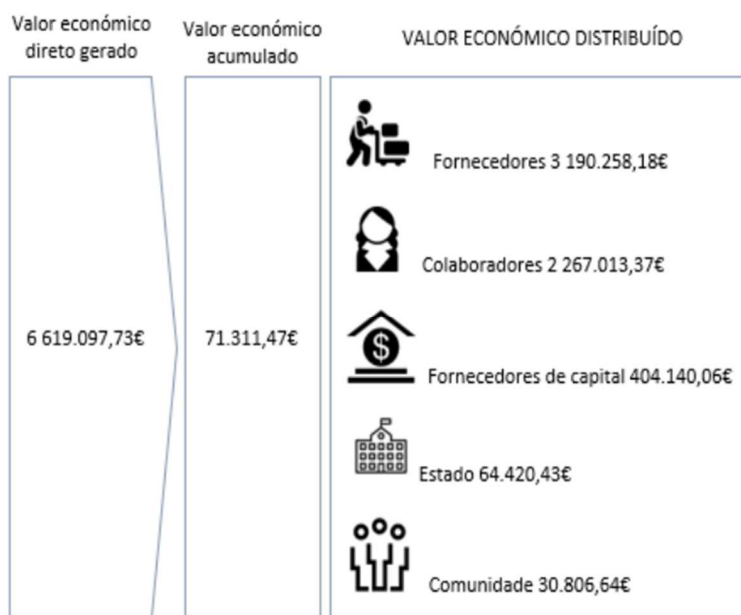
O volume de negócios fixou-se em 5.230.462,86€, acrescido do subsídio à exploração fixado em 981.672,87€ pela prestação de serviços das competências delegadas pelo Município, ao abrigo dos contratos programa anualmente estabelecidos, sendo que o volume de negócios se manteve na mesma ordem de grandeza dos anos anteriores, relevando para o resultado das atividades principais da entidade municipal o abastecimento de água e tratamento de águas residuais.

### 4.1 Valor económico direto gerado e distribuído



Tabela 2 – Valor económico direto, gerado e distribuído da EAmb

Unidade (Euros)	2018	2019	Δ%
Valor económico direto gerado	6 371.430,36	6 619.097,73	1,04%
Receitas	6 371.430,36	6 619.097,73	1,04%
Valor económico direto distribuído	6 276.339,97	6 692.577,67	1,07%
Gastos operacionais	5 003.859,00	5 457.271,00	1,09%
Salários e benefícios de empregados	2 107.685,65	2 267.013,37	1,08%
Pagamento a fornecedores de capital	399.442,80	404.140,06	1,01%
Pagamento ao Estado	105.012,30	64.420,43	0,61%
Investimentos	768.025,87	766.746,18	1,00%
Valor económico acumulado	63.816,47	71.311,47	1,12%



## 4.2 Anticorrupção e suborno

Na sequência das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção dirigidas aos órgãos dirigentes das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, a EAmb elabora, anualmente, o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

GRI

205-2  
202-3

Este plano, cujo acompanhamento é também efetuado anualmente, apresenta o levantamento de potenciais riscos de corrupção e infrações conexas a que nesta empresa os seus Colaboradores poderão estar sujeitos, de modo a adotar medidas que previnam a sua ocorrência.

Paralelamente, ao elaborar e aprovar o seu Código de Conduta, a empresa estabelece e comunica um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação, que devem ser observados pelos que exercem funções na EAmb, e na sua relação com terceiros. No entanto, este Código aplica-se, sobretudo, aos membros dos seus órgãos executivos, nomeadamente ao seu presidente e vogais do Conselho de Administração, que no exercício das suas funções, devem observar os seguintes princípios gerais de conduta:

Prosecução do interesse público e boa administração;

- Transparência;

- Imparcialidade;

- Probidade;

- Integridade e honestidade;

- Urbanidade;

- Respeito interinstitucional;

- Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

Este Código acautela, ainda, a adoção de comportamentos relativamente a ofertas, ao seu registo e destino, relativamente a convites e benefícios similares, bem como à gestão de eventuais conflitos de interesse.

No procedimento de integração de novos Colaboradores, e depois de contactarem mais de perto as suas funções, é ainda acautelada esta matéria, através de uma abordagem sobre a mesma e do convite ao Colaborador para que formalize a



inexistência de conflitos de interesse, subscrevendo uma declaração para o efeito.

Até à data, não foram registados quaisquer incidentes suspeitos, ou confirmados, de corrupção ou infrações conexas na EAmb.

## 5. DESEMPENHO AMBIENTAL

Fruto das atribuições e competências que lhe são confiadas pelo Município, a EAmb desenvolve, diariamente, um conjunto de atividades que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos a que se propõe na sua Política de Sustentabilidade. De forma mais ou menos evidente, estas atividades interagem, ou podem interagir, com o ambiente, provocando, ou podendo provocar, alterações adversas ou benéficas no mesmo.

No sentido de acautelar a gestão destas questões, a empresa identifica e revê, periodicamente, os elementos resultantes das suas atividades, nomeadamente os que podem então interagir com o ambiente – os aspetos ambientais, acompanhando as eventuais alterações que estes podem causar no mesmo – os impactes ambientais.

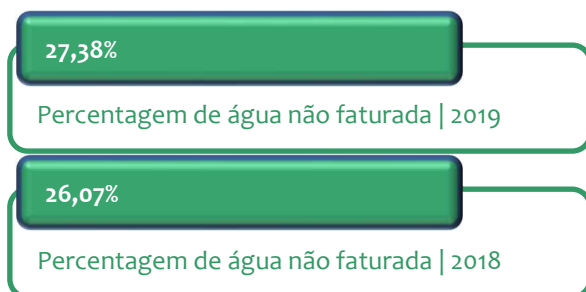
### 5.1. Materiais

#### ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

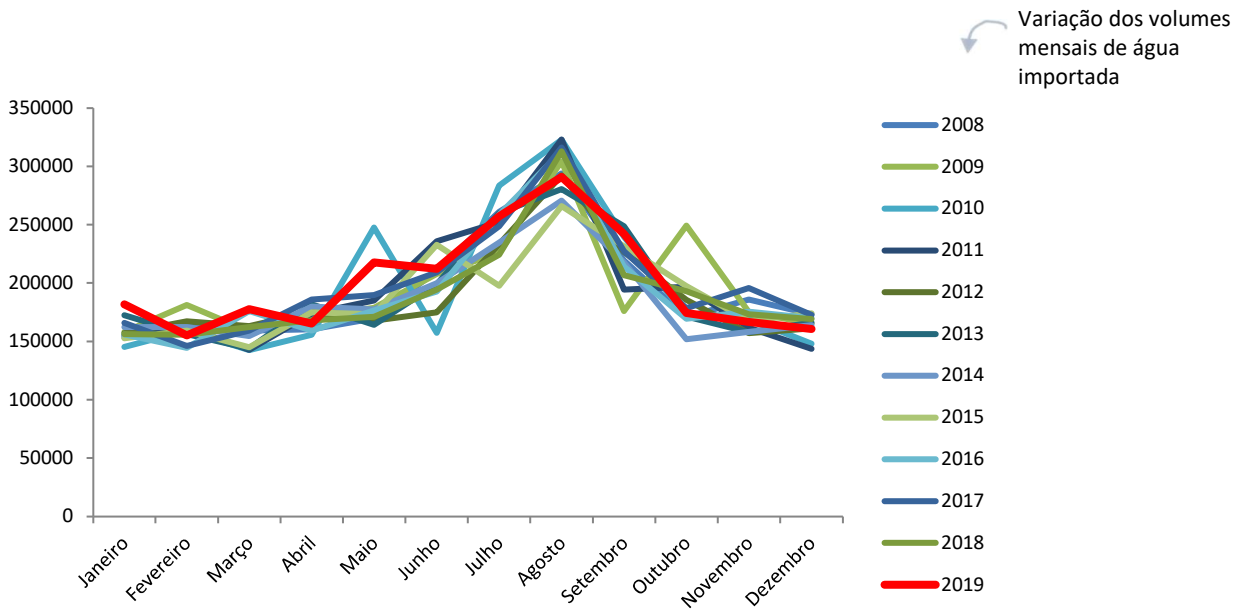
Em relação à água enquanto matéria-prima, em 2019 o volume de água que entrou no sistema de distribuição da EAmb aumentou 5% em relação ao ano anterior, tendo-se adquirido 2.401.316m<sup>3</sup> de água à AdN.

GRI

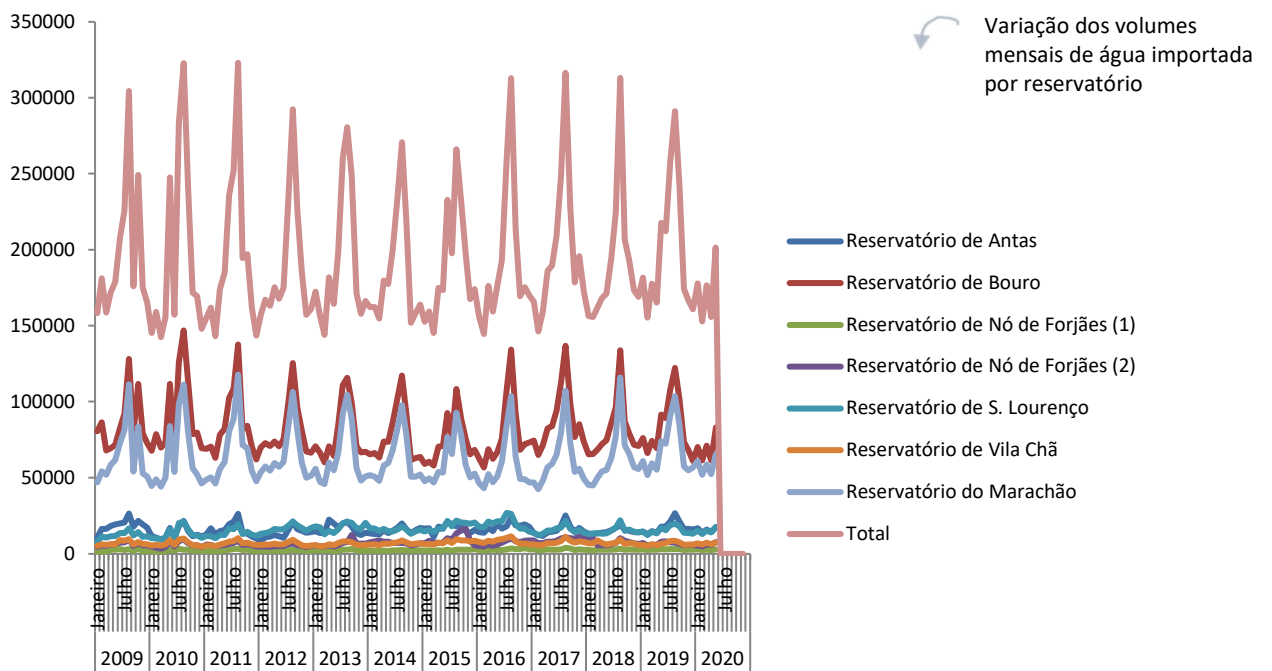
301-1  
301-2  
301-3



▲ 5%

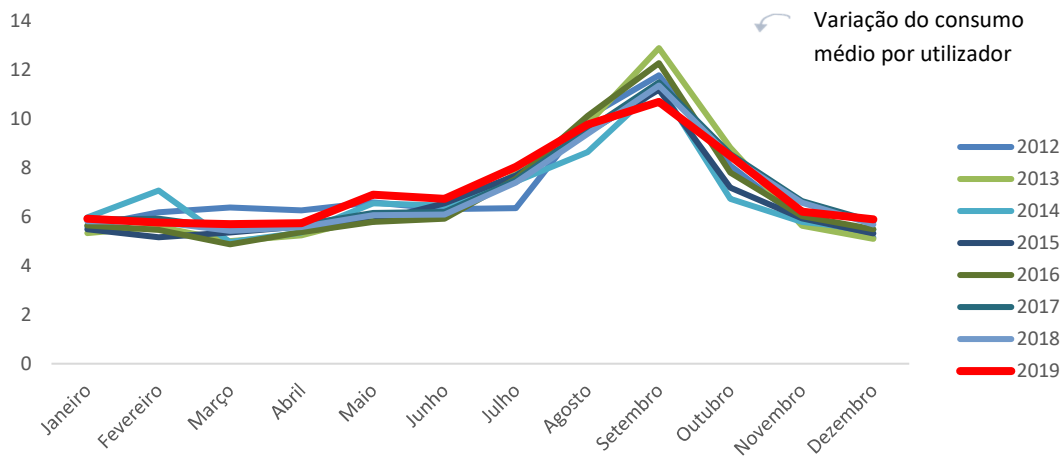


Salvo ligeiras oscilações, o perfil de volumes adquiridos, por reservatório, foi similar ao descrito nos últimos 10 anos.



Analisando os volumes adquiridos por ponto de entrega, os reservatórios que mais abastecem a população de Esposende são o do Bouro (42%) e do Marachão (34%). Contudo, os que registaram maiores variações em relação ao ano 2018 foram o Reservatório de Antas (que registou um aumento de 17%) e o Nó de Forjães 2 (que registou uma diminuição de 13%).

Analisando o perfil de consumo por utilizador, ao longo de 2019, é possível destacar o seguinte: por um lado, um pico de consumo em maio, provavelmente devido a uma onda de calor que ocorreu nessa altura do ano, que terá aumentado a afluência de pessoas ao concelho; por outro lado, o consumo registado nos meses de verão foi inferior ao perfil típico dos últimos 8 anos, provavelmente devido ao facto do verão de 2019 ter sido muito frio, segundo os dados do IPMA.

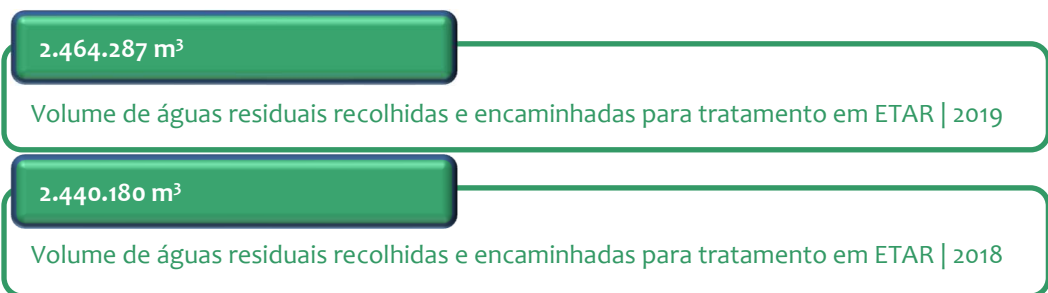


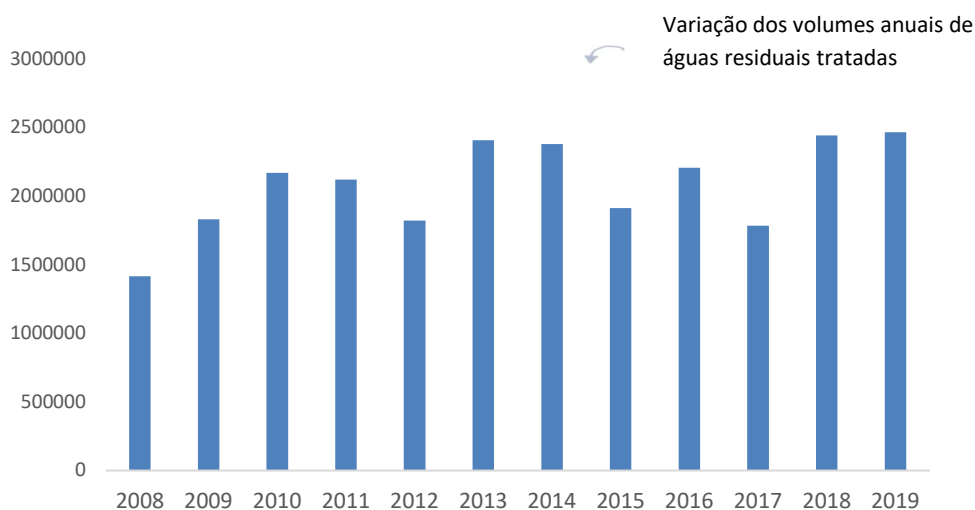
No cômputo geral, o consumo médio por utilizador registado em 2019 foi ligeiramente superior ao de 2018, passando de 6,98m<sup>3</sup>/(utilizador.mês) para 7,16m<sup>3</sup>/(utilizador.mês).

### ÁGUAS RESIDUAIS RECOLHIDAS

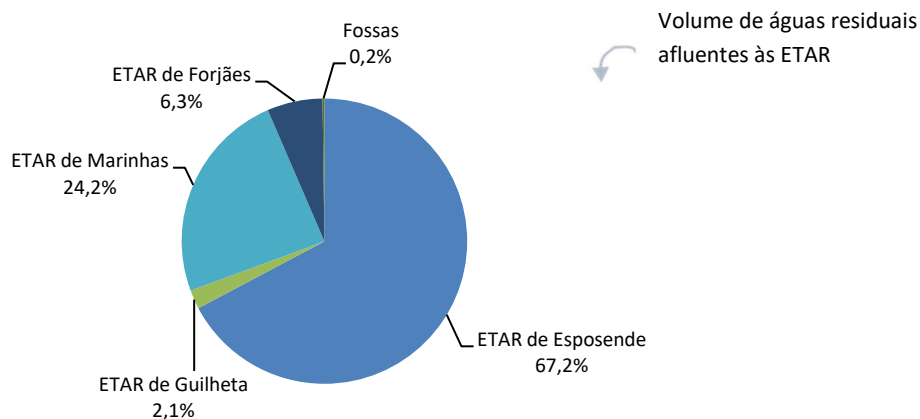
As águas residuais que são recolhidas pelos sistemas de drenagem em baixa são encaminhadas para as várias Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) geridas pela empresa AdN.

Em 2019, o volume de águas residuais que deu entrada para tratamento nas ETAR's do concelho de Esposende foi de 2.464.287m<sup>3</sup>, o que correspondeu a um aumento de 1% em relação ao ano anterior.





A ETAR de Esposende tratou 67,2% das águas residuais recolhidas no concelho. A ETAR de Marinhãs, recebeu 24,2% das águas residuais, tendo as demais ETAR tratado o restante volume.



### RESÍDUOS MUNICIPAIS RECOLHIDOS

Os valores apresentados dizem respeito aos resíduos geridos pela empresa no âmbito da limpeza pública, quer recolhidos diretamente, quer entregues pelos cidadãos e juntas de freguesia no Parque de Resíduos. Estes não incluem os resíduos urbanos geridos pelos responsáveis pela gestão do sistema municipal em baixa - indiferenciados e ecopontos. Assim, em 2019, a quantidade de resíduos urbanos gerida pela EAmb voltou a subir 16% (1.217 ton).

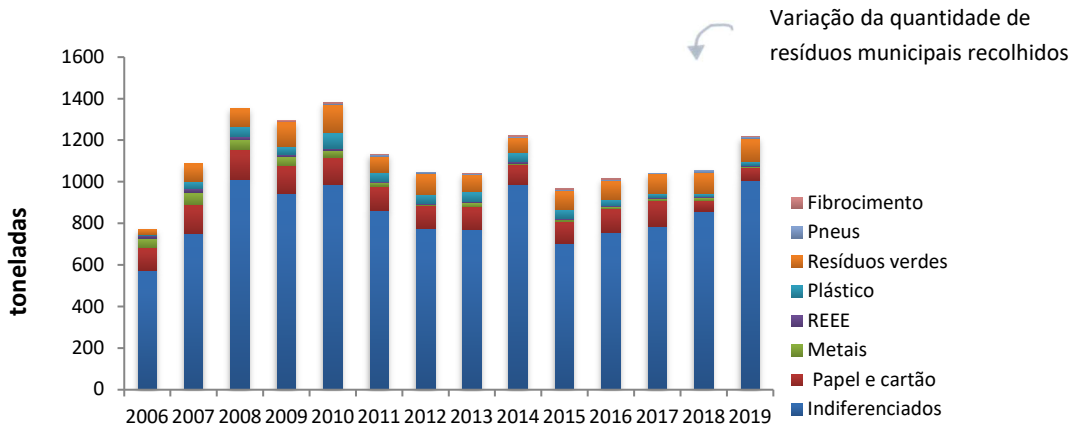
**1.217 ton**

Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2019

**1.053 ton**

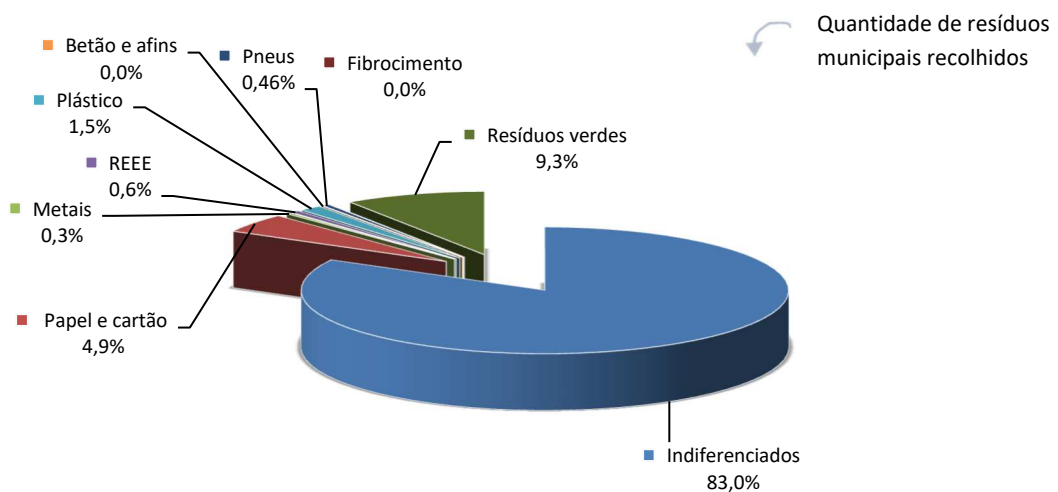
Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2018

▲ 16%



Desta quantidade, 83% eram resíduos indiferenciados, representando assim uma fração valorizável de 17%, praticamente a mesma que a registada em 2018.

Das várias fileiras recolhidas, excluindo os resíduos produzidos nas atividades da própria empresa, registaram-se variações positivas nos equipamentos elétricos e eletrónicos (+92% do que em 2018), no plástico (+24%), no papel e cartão (+18%), e nos resíduos verdes (8%).



## PAPEL

Um dos materiais contabilizados é o papel. Em 2018 efetuou-se uma alteração de estratégia relativamente à impressão e envio das faturas aos clientes, passando esses a ser realizados em regime de outsourcing. Esta mudança teve enorme impacto no consumo anual de papel na empresa, que em 2019 registou uma descida de 81% em relação a 2018. Em 2019 foram adquiridos 375kg de papel, sendo 93% papel reciclado.



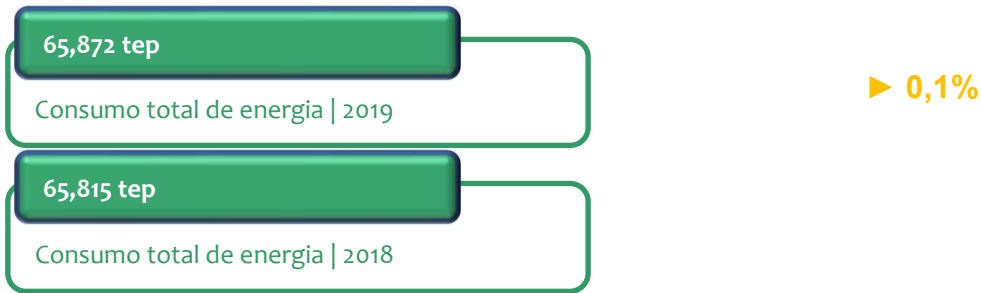
Apesar da impressão ser feita por um prestador de serviços, os impactes ambientais associados à faturação continuam a existir, razão pela qual a EAmb mantém a estratégia de apelar aos seus clientes para a adesão à fatura eletrónica, através de um pequeno incentivo financeiro. Internamente, e aproveitando a reestruturação do Sistema de Gestão Empresarial em curso, também se tem dado primazia à tramitação de documentos em suporte digital, encontrando-se a ser efetuada uma análise criteriosa dos documentos realmente necessários, bem como do suporte mais adequado.

## 5.2. Energia

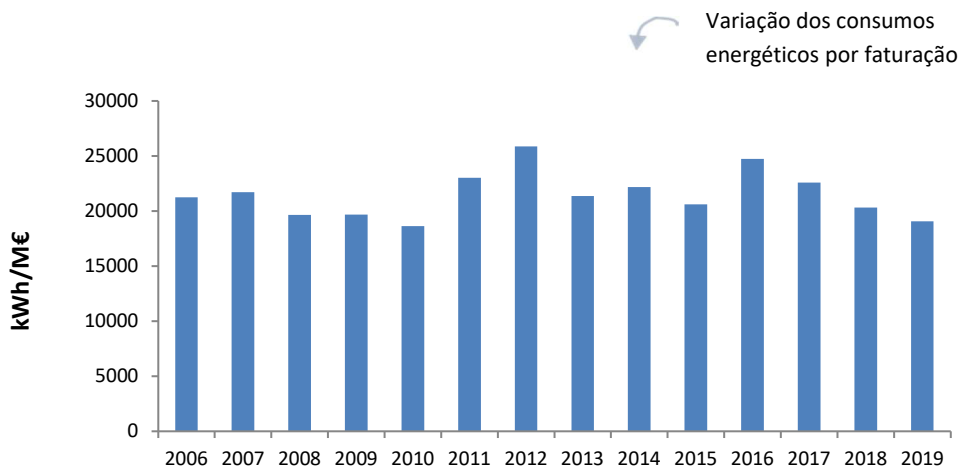
Em 2019, o consumo total de energia manteve-se praticamente igual ao de 2018, fixando-se nos 65,872 tep, dos quais 44,446 tep corresponderam à fração da energia gasta em transportes. Não é, por isso, uma empresa consumidora intensiva de energia, nem nos termos do Decreto-Lei nº 71/2008, de 15 de abril, nem da Portaria nº 228/90, de 27 de março.

### GRI

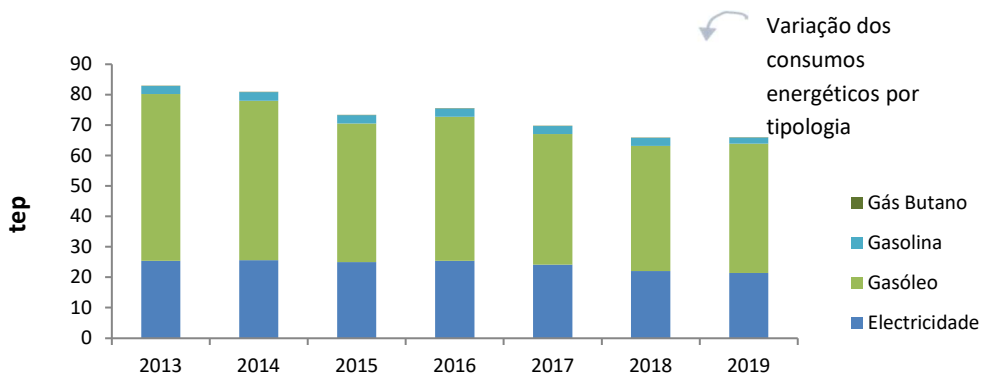
302-1  
302-2  
302-3  
302-4  
302-5



Se se distribuir esse valor por todos os trabalhos realizados em todas as áreas, dividindo o consumo pelo volume de faturação, então, verifica-se uma nova descida (-3,6%) registando-se o valor mais baixo desde 2006 (12,594tep por milhão de euros faturado).



Analisando a distribuição do consumo por tipologia, verifica-se que, salvo ligeiras oscilações, as proporções do consumo são mais ou menos iguais ao longo dos anos: a maior fração de energia consumida foi de gasóleo (68% do consumo), seguido da energia elétrica (33%), e ainda da gasolina (3%). O consumo de gás butano não teve expressão.



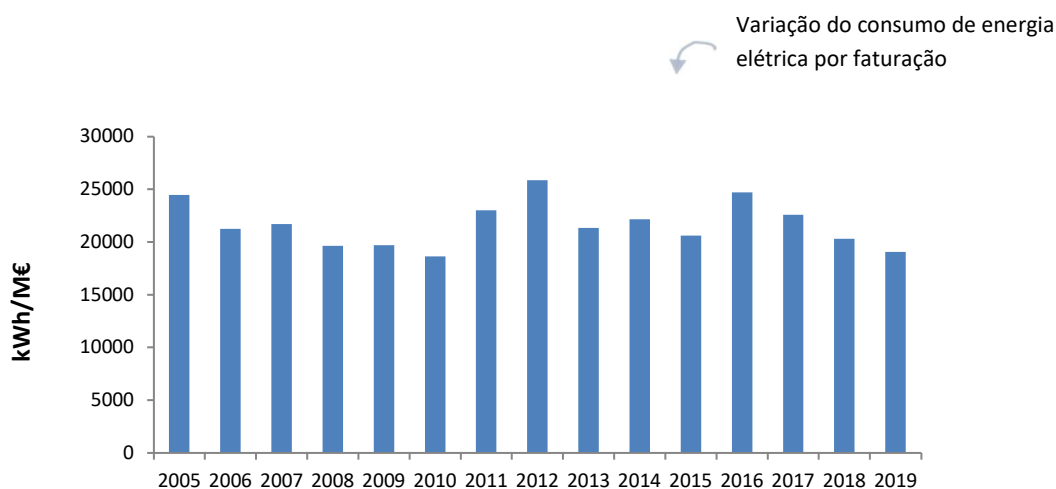


## ENERGIA ELÉTRICA

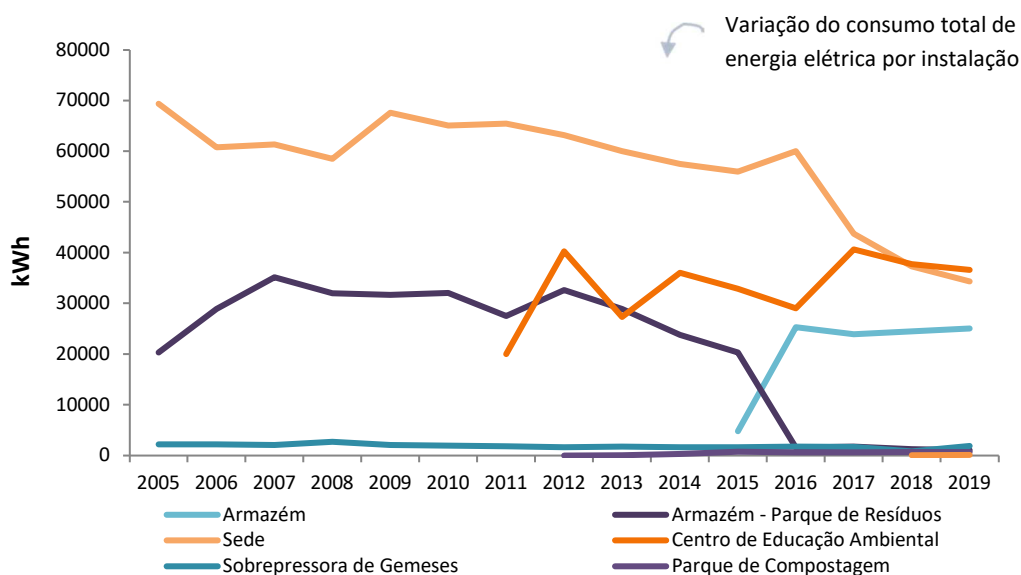
Em relação à energia elétrica, em 2019 consumiram-se 99,647MWh, correspondendo a uma redução de cerca de 3%, em relação a 2018.



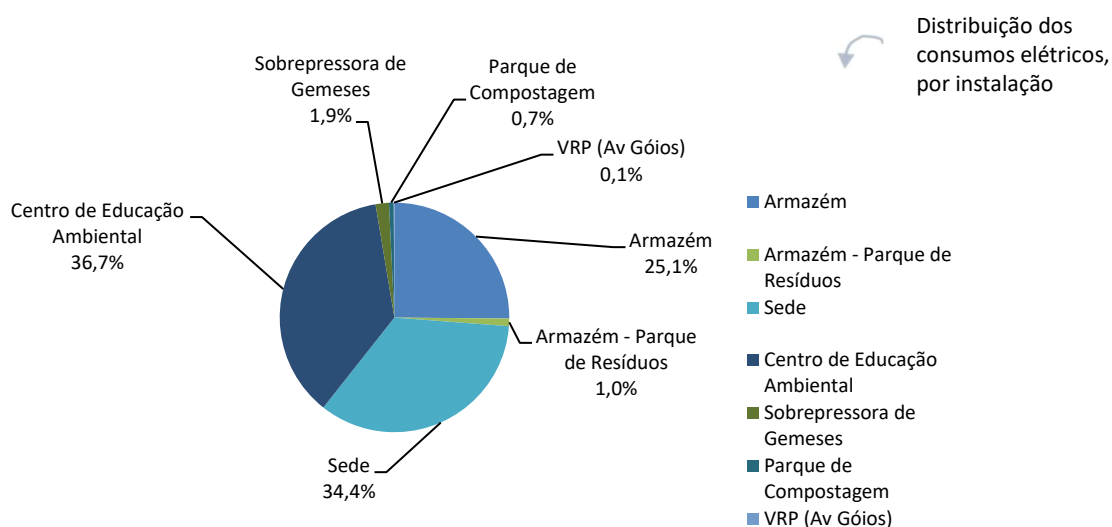
Calculando o consumo por volume de faturação, verifica-se que a redução foi ainda maior (-6%) tendo esse indicador atingido os 19,051MWh/M€, registando o segundo valor mais baixo desde 2005.



A maior descida registou-se no Parque de Resíduos (-17%) seguida da Sede (-8%). No Parque de Resíduos, deveu-se à alteração de estratégia de gestão dos resíduos de cartão e de plástico dos estabelecimentos comerciais, que passaram a ser recolhidos diretamente pela empresa responsável, reduzindo o tempo de utilização da compactadora. No caso da Sede, e tendo 2019 sido o primeiro ano completo em que a envelopadora esteve fora de utilização, associa-se esta descida a este facto, a par de um menor consumo por parte dos aquecedores, uma vez que 2019 foi um ano quente.

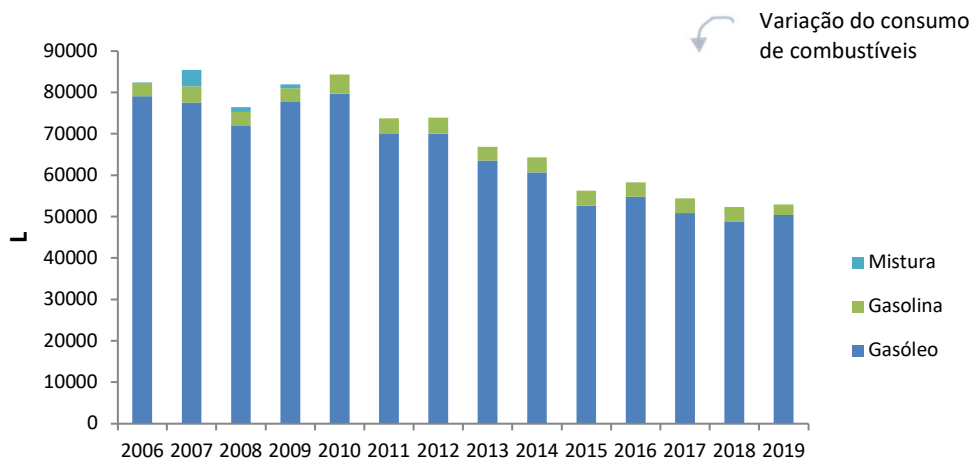


Em termos absolutos, em 2019 a Sede deixou de ser o ponto de maior consumo, passando a ser o Centro de Educação Ambiental, apesar de ter registado uma descida de 3,1%.

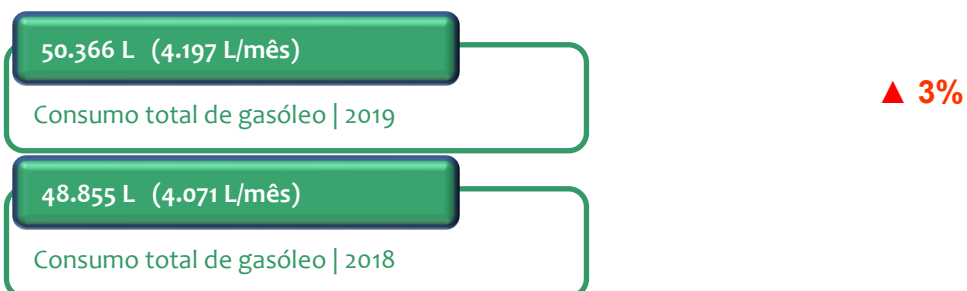


## COMBUSTÍVEIS

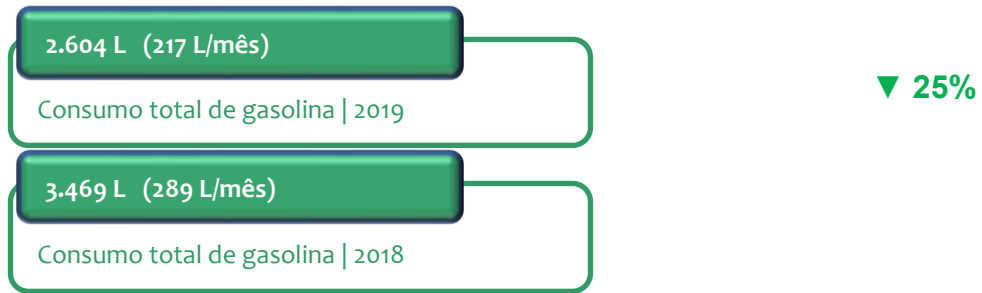
Em relação aos combustíveis, em 2019 foram adquiridos 50.366L de gasóleo e 2.604L de gasolina. Em 2018, o consumo total de combustíveis registado tinha sido o mais baixo desde 2006. Em 2019 subiu ligeiramente, aumentando em 1%.



Tal como já referido, em 2019 os combustíveis continuaram a representar a maior fração do consumo energético total da empresa (68%), sendo que 95% desta fração esteve associada ao consumo de gasóleo. De 2018 para 2019, a variação no consumo foi de +3%.



O consumo da gasolina, por sua vez, registou uma descida bastante significativa, na ordem dos -25%, tendo maioritariamente sido utilizada nos equipamentos de combustão não rodoviários (69%).

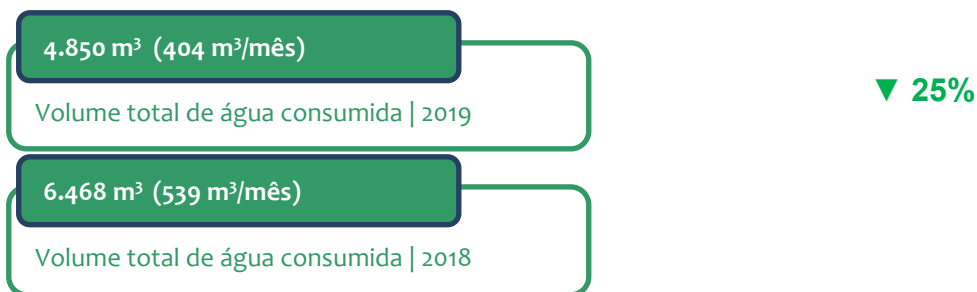


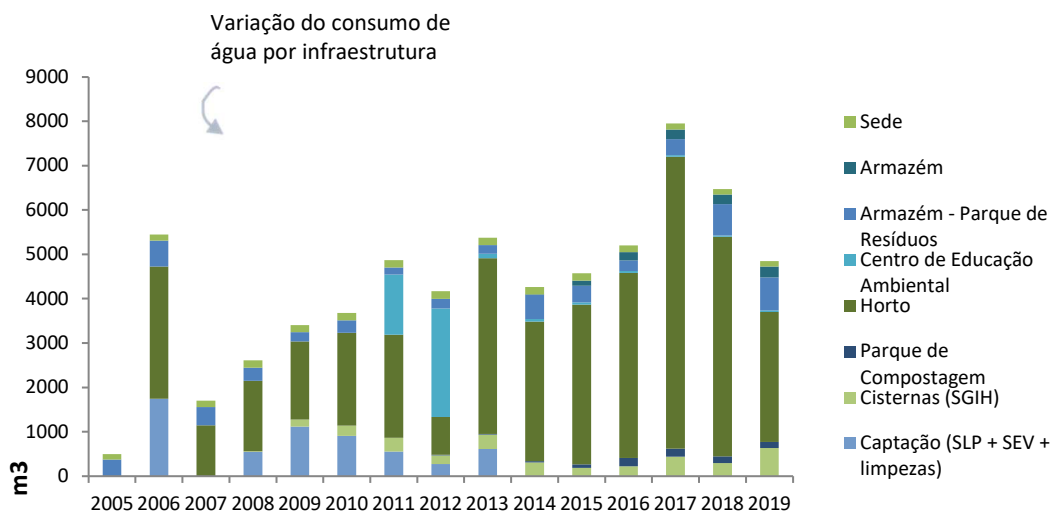
Sendo a frota, quer de veículos automóveis, quer de equipamentos eletromecânicos, a principal responsável pelo consumo total de energia, destaca-se a aposta da EAmb na mobilidade mais sustentável, com a aquisição de 4 veículos elétricos. Apesar de também consumirem energia, a sua eficiência, certamente, melhorará estes indicadores e, sobretudo, os indicadores associados às emissões gasosas. Por outro lado, a empresa tem procurado sensibilizar os seus Colaboradores para a adoção de boas práticas de eco-condução, no sentido de reduzir os custos com combustíveis, outros custos indiretos associados aos veículos, bem como de potenciar os benefícios ambientais associados à redução das emissões de poluentes atmosféricos. Neste contexto, foi elaborado e disponibilizado um Guia de Ecocondução.

### 5.3. Água

Em 2019, a realização das atividades da EAmb envolveu o consumo de 4.850m<sup>3</sup> de água, o que correspondeu a uma diminuição de 25% em relação ao consumo registado em 2018.

**GRI**  
303-1  
303-2  
303-3

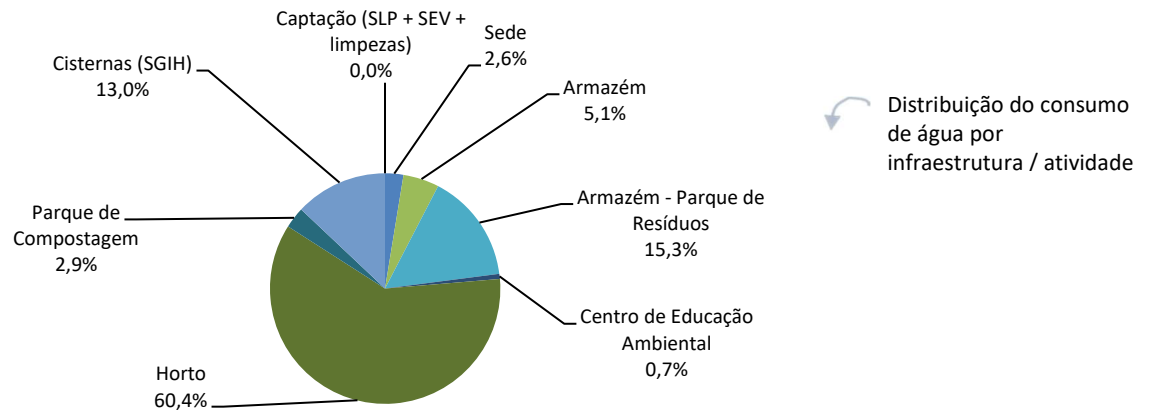




Avaliando o consumo relativo em termos de volume de água consumida por volume de faturação da empresa, 2019 registou a maior descida de sempre (-39%), atingindo um valor de 779 m<sup>3</sup>/M€ faturado.



Estes valores devem-se maioritariamente a um decréscimo do volume total de água consumida no Horta de 41%, sendo este o principal ponto de consumo de água de todas as atividades da empresa. Em 2019, este ponto foi responsável por cerca de 60% do volume total de água consumida na EAmb.

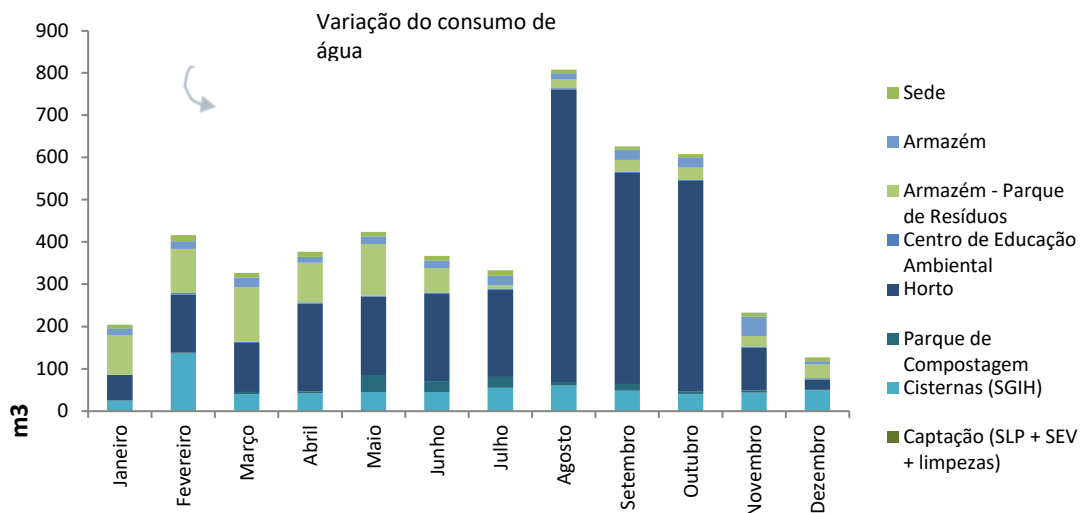


Esta descida foi consequência das estratégias de rega implementadas, que permitiram a redução significativa da água desperdiçada.

As lavagens no Parque de Resíduos e a água usada para abastecimento das cisternas, totalizaram também 28% do consumo total, pelo que a possibilidade de reativar a captação do Bouro para este efeito seria uma excelente estratégia nesta vertente.

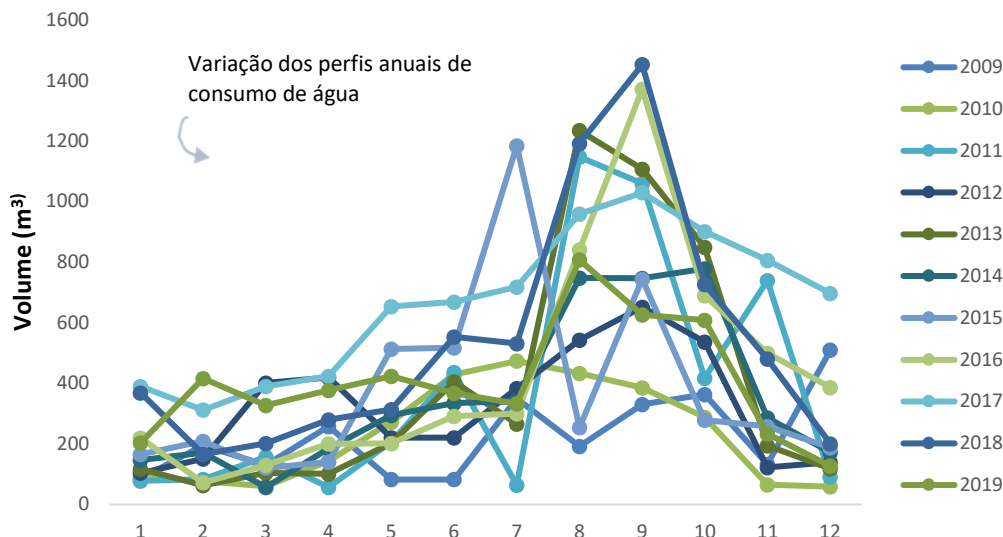
Quanto à origem da água, dada a inoperacionalidade da bomba instalada na captação do Bouro, toda a água consumida em 2019 foi água da rede pública, ou seja, adquirida à AdN.

Analisando o perfil de consumo ao longo do ano, pode verificar-se que o maior consumo se registou nos meses de maior calor, tal como seria expectável.



Comparando o perfil anual de consumo registado em 2019, com o histórico dos

últimos 10 verificou-se que no primeiro semestre o consumo foi um bocadinho acima da média – particularmente devido a maiores consumos no Parque de Resíduos e cisternas (fevereiro) – mas no segundo semestre o volume consumido foi abaixo dos valores habituais.



## 5.4. Biodiversidade

O concelho de Esposende possui uma enorme diversidade paisagística e uma elevada variedade de formas vivas. Um fator chave desta riqueza reside na multiplicidade de biótopos presentes no território.

GRI

304-1  
304-2  
304-3  
304-4

Dentro dos biótopos terrestres, estes podem ser classificados em função do tipo de solo, pois existem extensas áreas dunares onde predomina a areia, as áreas agrícolas e prados, as zonas florestais e as zonas de interface agrícola-florestal e urbano-agrícola. Numa segunda instância, estes biótopos diferem especialmente em termos do coberto vegetal, que tem interferência tanto ao nível trófico das espécies, como ao nível das zonas de refúgio e nidificação.

Existem ainda os biótopos aquáticos, igualmente variados, e que englobam rios, estuários, zonas húmidas estagnadas, lagoas, depressões húmidas ocasionais, linhas de água, e toda a parte oceânica, com uma elevada diversidade de biótopos subaquáticos.

O concelho de Esposende é realmente um verdadeiro privilégio da natureza, onde nos é permitido explorar uma riqueza natural tão diversa e paisagens tão distintas

como a praia, o monte, os rios Cávado e Neiva e os sistemas agrícolas únicos, as quais se associam uma elevada biodiversidade.

A biodiversidade fornece benefícios diretos, e também nos garante um sistema de suporte da vida. Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós, exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.

A EAmb, no decorrer da sua atividade, tem procurado salvaguardar sempre a biodiversidade existente, contribuindo para a sua manutenção e preservação, bem como fomentar um maior e melhor conhecimento dos habitats e espécies que ocorrem no território, constituindo este último ponto um dos objetivos que norteiam o seu Centro de Educação Ambiental.

Neste âmbito, muitos têm sido os projetos promovidos, em alinhamento com os eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), procurando melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o seu reconhecimento, e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

No que a 2019 diz respeito, e neste âmbito, é de realçar algumas das iniciativas previstas no Plano de Atividades do Centro de Educação Ambiental e no Programa de Educação para a Sustentabilidade - a Visita às Árvores Notáveis do Concelho de Esposende, a realização de trilhos na floresta, a iniciativa "Dia a Dia pense Verde todo o Ano", a plantação de pinheiros no centro Escutista de Apúlia, a atividade de plogging no Monte de S. Lourenço, as ações de limpeza de praias e zonas ribeirinhas, as ações de controle de invasoras, a visita às Poças de Maré, o Projetos Rios e algumas das atividades de educação ambiental realizadas ao nível da Campanha Bandeira Azul.

Todas estas iniciativas ações abordaram diferentes conteúdos ambientais, sendo a biodiversidade uma das áreas que, diretamente ou indiretamente, foram exploradas pelos participantes. As temáticas abordadas foram o uso múltiplo da floresta e a importância da floresta autóctone, a divulgação e proteção do património natural concelhio, o lixo marinho, sua origem e consequências, a biodiversidade ribeirinha, a biodiversidade associada às zonas intertidal e subtidal, a fauna e flora do Parque Natural do Litoral Norte, com particular destaque para o ambiente estuarino.

Relativamente a projetos em que dominam a componente da investigação e intervenção no território, nomeadamente os financiados pelo POSEUR e EEA Grants,



a empresa deu o seu contributo no desenvolvimento e concretização das ações previstas, a saber:

**OMARE** – Observatório Marinho de Esposende, dedicado ao mapeamento dos fundos marinhos, inventariação e monitorização de habitats e espécies do Parque Marinho do Litoral Norte;

**E-Ribeiras** – Estratégia para comunicar, divulgar e sensibilizar para as alterações climáticas, que inclui um conjunto alargado e diverso de ações de sensibilização e comunicação sobre as temáticas das ribeiras num contexto de mitigação das alterações climáticas;

**Ribeiras do Litoral de Esposende** - Reabilitação ecológica para a promoção da biodiversidade e de infraestruturas verdes. Estas intervenções resultaram na manutenção e fomento da biodiversidade ribeirinha.

## 5.5. Emissões atmosféricas

As emissões gasosas associadas às atividades da EAmb são calculadas a partir dos consumos energéticos, incluindo a energia diretamente consumida e uma estimativa das emissões gasosas associadas à produção da energia elétrica utilizada.

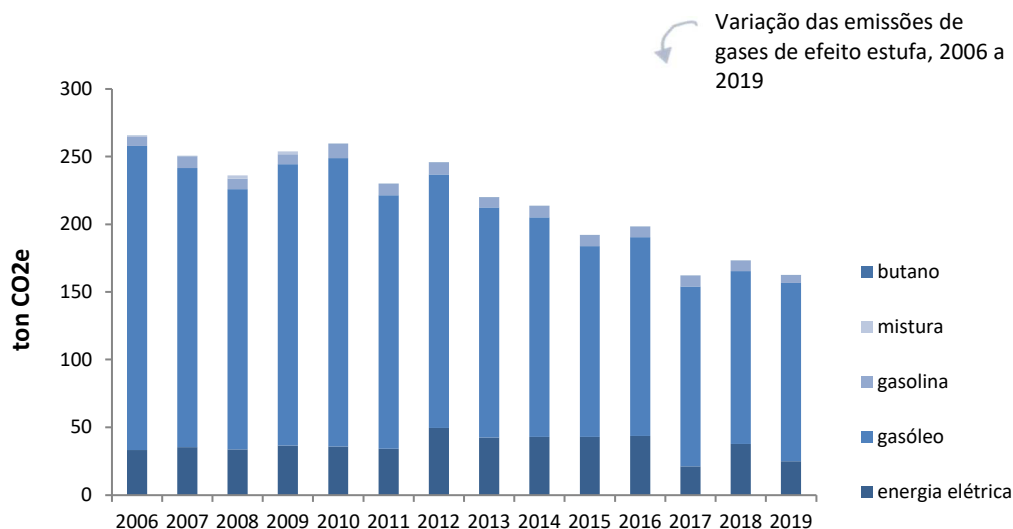
GRI

305-1  
305-2  
305-3  
305-4  
305-5  
305-6  
305-7

A diminuição dos consumos energéticos refletiu-se também numa descida nas emissões de CO<sub>2</sub>, estimando-se a emissão de cerca de 162,26 tonCO<sub>2</sub>equiv. em 2019, o que representou uma diminuição de 6% em relação a 2018. Do total das emissões estimadas, 81% foram resultantes da combustão de gasóleo.



▼ 6%



## 5.6. Efluentes e Resíduos

A monitorização da produção de resíduos, em algumas áreas da empresa, é feita com base em estimativas. No ano 2019 estima-se que a produção total de resíduos resultantes das atividades da empresa foi de cerca de 35 ton (47% abaixo do valor de 2018).

GRI

306-1  
306-2  
306-3  
306-4  
306-5

35.273 kg (≈ 35 ton)

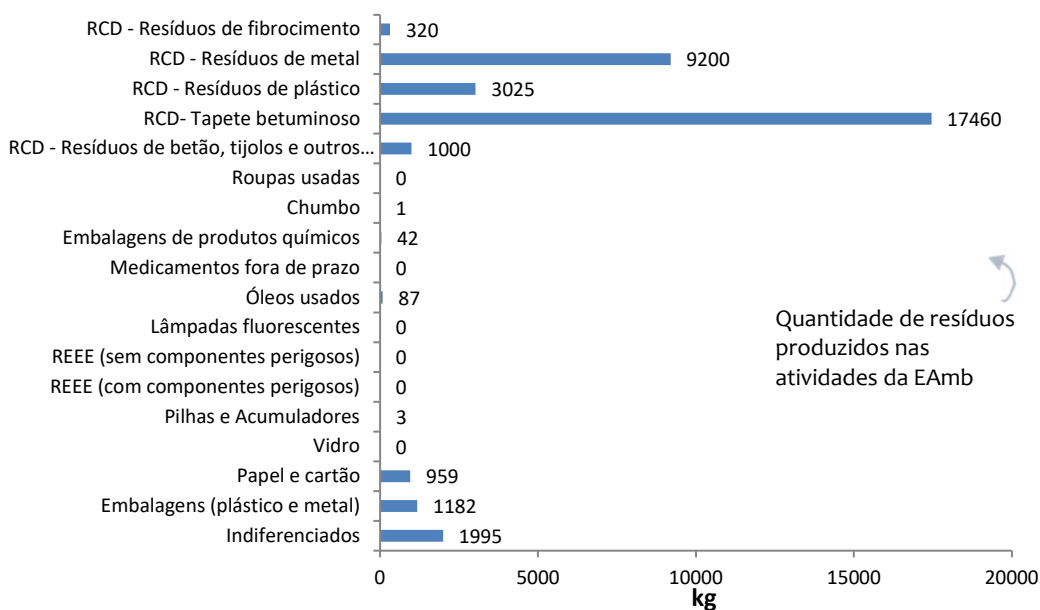
Produção total de resíduos | 2019

67.020 kg (≈ 67 ton)

Produção total de resíduos | 2018

▼ 47%

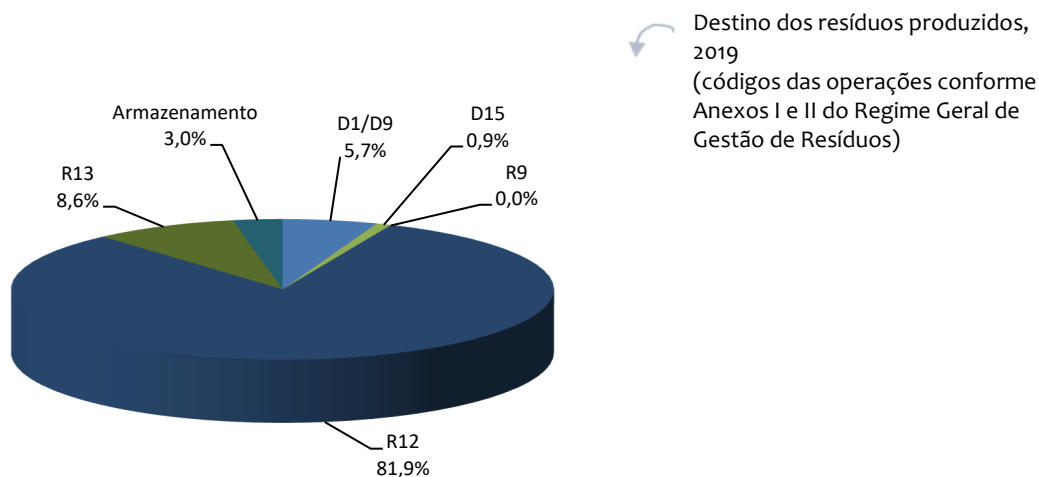
Destes, 88% corresponderam a resíduos de construção e demolição (RCD), sobretudo de resíduos de tapete betuminoso, de metal e de plástico. Sendo os RCD'S, regra geral, muito pesados, mesmo pequenos volumes podem contribuir com pesos significativos para a produção total.



Em termos de perigosidade, apenas 1.3% dos resíduos produzidos pela empresa foram classificados de perigosos.

No final do ano 2019, perfez-se um total de 34,23 ton de resíduos que foram entregues a destinatário (97% da produção), dos quais 88% eram RCD (sobretudo, resíduos de tapete betuminoso). Os restantes resíduos produzidos ficaram em armazenamento temporário, a aguardar envio para operador.

Relativamente à taxa de resíduos não urbanos que foi encaminhada para valorização, em 2019, foi de 95,7%. Os resíduos de betão e afins e os resíduos de chumbo ficaram armazenados, os resíduos de fibrocimento foram enviados para eliminação em aterro. Em 2019, este indicador representou um ligeiro decréscimo comparativamente com o ano 2018 (93,6%).



No que refere ao volume de águas residuais produzidas nas atividades da empresa, conclui-se que o seu volume andar­á por volta dos 2.832m<sup>3</sup>, com uma estimativa mensal na ordem dos 236m<sup>3</sup>.

## 1. DESEMPENHO SOCIAL

### 6.1 Emprego

A estrutura organizativa da Esposende Ambiente manteve-se em 2019, sendo constituída por um conselho de administração, cinco gabinetes, quatro departamentos e onze setores. Esta estrutura tem permitido responder às exigências de uma gestão racional de recursos humanos.

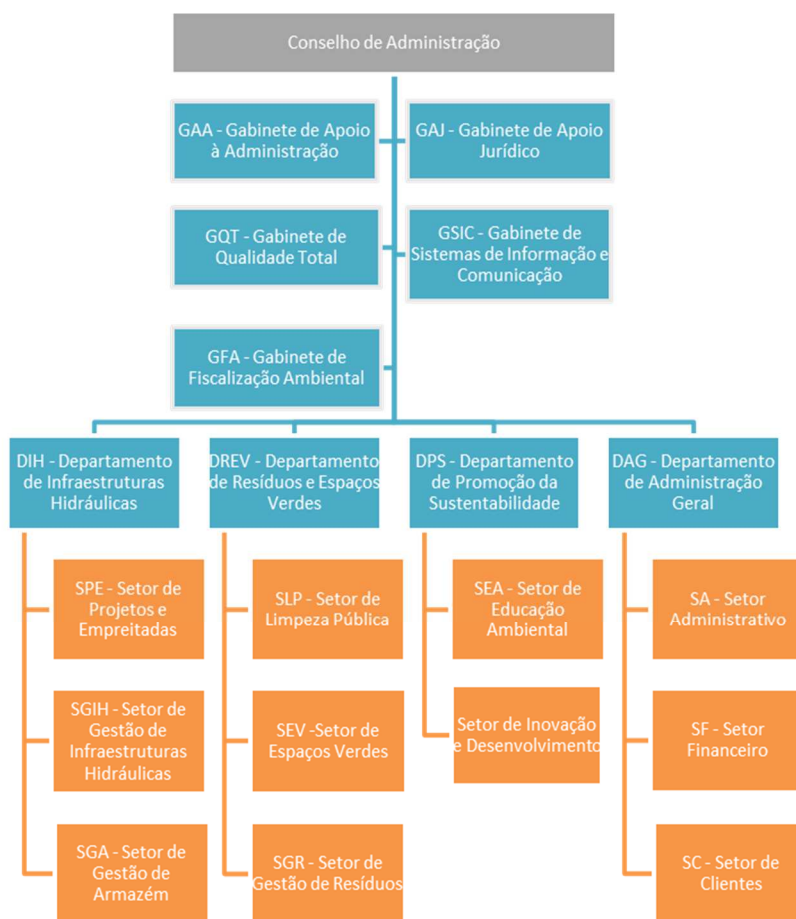
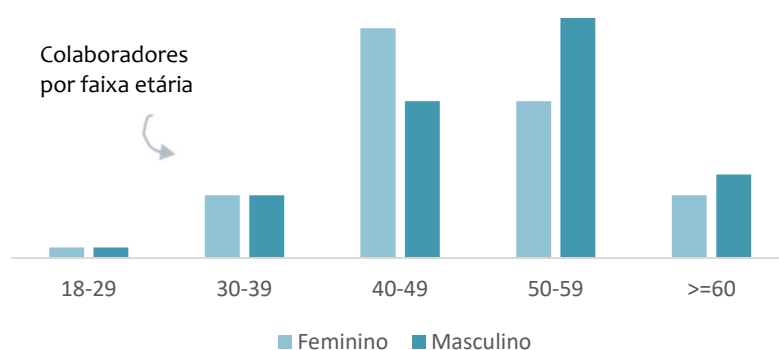


Figura 2 – Organograma da empresa

O modelo de gestão de recursos humanos em vigor na empresa visa uniformizar, sempre que possível, a relação jurídica de emprego de acordo com a legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido - contrato de

trabalho em funções públicas em regime de cedência de interesse público, ou contrato individual de trabalho. Visa, também, assegurar a adoção de procedimentos que têm sempre presente o princípio da igualdade e da não discriminação, desde o recrutamento e seleção de novos Colaboradores e Colaboradoras, à atribuição de remunerações complementares, nomeação de chefias, e avaliação do desempenho. Considera, ainda, as necessidades de conciliação entre a sua vida profissional, familiar e pessoal, ao facilitar a opção por horários de trabalho mais conciliadores.

Mediante os dados recolhidos a 31 de dezembro de 2019, a EAmb contava com cerca de 100 trabalhadores, com uma média de idades de 49,8 anos, sendo que 51,46% eram do género masculino e 48,54% do género feminino. Destes profissionais, 72,82% situavam-se na faixa etária dos 40-59, sendo diminuta a percentagem de profissionais na faixa etária dos 18-29, 1,94%.



Relativamente às suas habilitações, à data a empresa integrava no seu quadro de pessoal 24,27% de trabalhadores e trabalhadoras com formação superior, 13,59% com o ensino secundário, 36,89% com o 2º. ciclo do ensino básico, e 25,24% com o 1º. ciclo do ensino básico.

Quanto à sua distribuição por género, é possível constatar que o género masculino, apesar de ser, ligeiramente, em maior número, apresenta habilitações mais baixas. Enquanto 38% das trabalhadoras têm formação superior, no género masculino a percentagem fica pelos 10,91%. A diferença reduz-se no caso dos trabalhadores com o ensino secundário, com 16% das trabalhadoras e 10,91% dos trabalhadores. No entanto, esta diferença acentua-se quando se analisa a distribuição pelos graus de escolaridade mais baixos, 1º. e 2º. ciclo do ensino básico, com 74,55% dos trabalhadores do género masculino e 46% do género feminino (gráfico 5).

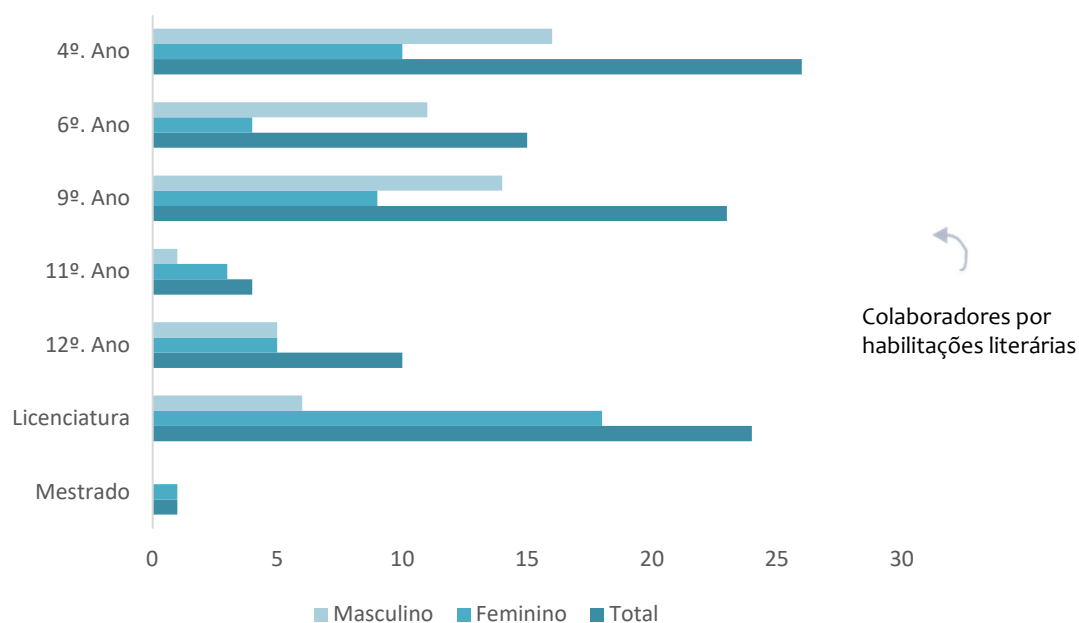
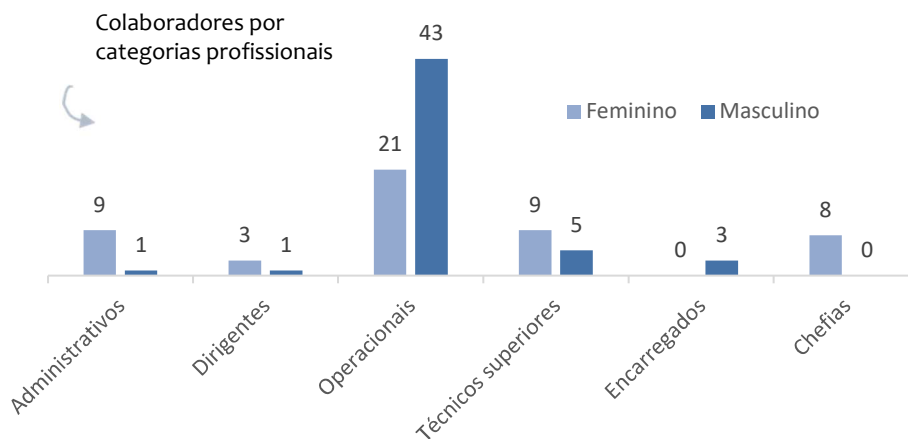


Gráfico 5 – Distribuição das habilitações literárias por género

Se analisarmos o universo laboral da empresa em termos de categorias profissionais, é possível concluir que o género feminino estava mais relacionado com categorias que implicam maiores habilitações e o exercício de funções de liderança, comparativamente com o género masculino, que neste âmbito se encontrava sub-representado (gráfico 6).



Ao nível do recrutamento, em 2019 integraram o quadro da empresa 6 colaboradores, 2 dos quais regressaram à empresa após um período temporário de trabalho na Câmara Municipal.

**GRI**  
401-1  
401-2  
401-3

Por sua vez, deixaram de exercer funções na empresa 6: 2 devido a aposentação e 4 por terem cessado a cedência de interesse público pela Câmara. Relativamente a licenças parentais, em 2019 não se registou nenhum Colaborador nesta condição.

A taxa de rotatividade da empresa, em 2019, foi de 6.07%, bastante próxima da registada em 2018 (6.13%).

A todos os novos colaboradores foi efetuado o devido acolhimento, incluindo um enquadramento e sensibilização para as premissas da empresa em matéria de Responsabilidade Social, entre outras, bem como atribuído o respetivo seguro de saúde, benefício dado pela empresa, além dos que são referidos de seguida.

Tal como definido em Acordo Coletivo de Trabalho, é concedida tolerância de ponto no dia de aniversário dos Colaboradores, além de outras tolerâncias em épocas festivas - Carnaval, Páscoa, Natal e Passagem de Ano.

Em 2019, foi igualmente assegurado o pagamento das quotas da Associação Desportiva Cultural Recreativa e Social do Município de Esposende (Associação) a todos os seus associados, através da qual os colaboradores podem usufruir dos benefícios de um conjunto de protocolos entre várias empresas e a Associação em variadas áreas – finanças, educação, lazer, desporto, comércio, informática, saúde, telecomunicações e social.

Como incentivo a uma alimentação saudável, a EAmb deu continuidade à oferta semanal de fruta a todos os colaboradores.

No último trimestre de 2019, como em anos anteriores, a empresa disponibilizou, também, a administração da vacina contra a Gripe para os interessados, num total de 29 Colaboradores.

No âmbito das festividades natalícias, foi mantida a oferta de um cabaz de Natal, a realização do habitual jantar de Natal com o Grupo Municipal, e a oferta de uma prenda para os filhos dos colaboradores, com idade até aos 12 anos.

## 6.2 Gestão das Relações Laborais

A empresa garante uma linha de comunicação aberta com os seus Colaboradores ou representantes, desde logo para a comunicação de alterações operacionais significativas, entre outros.

GRI

402-1



Para além da estrutura hierarquizada da empresa, que apresenta os canais formais de comunicação entre Chefias e Colaboradores, e de outras metodologias que a empresa adota para a sua auscultação, como os inquéritos de avaliação da sua satisfação ou as caixas de sugestões, a criação da Equipa de Desempenho Social, constituída por Colaboradores com e sem cargos de chefia, acrescentou um meio de comunicação privilegiado entre os Colaboradores e a Administração.

Aos seus membros está acometida, sobretudo, a responsabilidade de monitorizar e analisar o desempenho do Sistema de Gestão de RS, entre outras funções:

- Promover reuniões de consulta às partes interessadas, particularmente aos Colaboradores, através de entrevistas individuais ou de grupo;

- Colaborar com a Administração na definição e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, nas situações que possam configurar particular sensibilidade, garantindo sempre o anonimato e sigilo;

- Acompanhar os processos disciplinares, ao abrigo do dever de sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento.

- Realizar avaliações de risco para identificar e priorizar as áreas de não conformidade, real ou potencial, em relação à norma SA8000 e recomendar/priorizar ações à Administração para tratamento desses riscos, tendo em atenção as partes interessadas;

- Realizar reuniões periódicas para analisar criticamente o Sistema de Gestão da RS e assegurar que as suas boas práticas são estabelecidas, implementadas, mantidas e que contribuam para a melhoria do desempenho social da empresa;

- Reportar à Administração a informação apropriada para a análise e tomada de decisão dos assuntos do âmbito da RS.

### 6.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A Saúde e Segurança no Trabalho é um requisito tido pela empresa como fundamental para o bem-estar de todos, ao proporcionar condições de trabalho seguras. É, aliás, prova disso, a implementação de um Sistema de Gestão, segundo o referencial ISO 45001, que por si só dá resposta a este requisito.

GRI

403-1

403-2

403-3

403-4

Adicionalmente, com as alterações introduzidas pela SA8000:2014, foi criada a

Comissão de Saúde e Segurança (CSS), a quem foi delegada também a função de garantir o cumprimento do seu requisito 3 – Saúde e Segurança, em estreita colaboração com a Administração.

A CSS manteve as visitas periódicas aos locais de trabalho para realização de auditorias, tendo efetuado, neste período, 119 auditorias, das quais 31 às condições de SST e 88 ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), sendo que estas últimas abrangeram 52 colaboradores distintos. Em 2019, a taxa de incumprimento no uso de EPI's foi de 5,7%, em cumprimento com a meta estabelecida (<10%).

Relativamente à verificação dos equipamentos de trabalho, de acordo com o Decreto-Lei nº 50/2005 de 25 de fevereiro (DL 50/2005), no ano de 2019 foram efetuadas, pela equipa interna, 19 ações de verificação que envolveram 102 equipamentos, tendo ainda sido realizadas 20 verificações por entidades externas.

Em 2019, foram também realizadas 279 manutenções preventivas/planeadas, 70 das quais a viaturas, e 209 a equipamentos de trabalho. Quanto às manutenções corretivas, foram realizadas um total de 327, 191 a viaturas e 136 a equipamentos de trabalho. Quanto às instalações elétricas, as mesmas foram também sujeitas a inspeções periódicas por parte de pessoal habilitado, respeitando todas as regras previstas na legislação.

Quanto à preparação e resposta a emergências, e dada a necessidade de alteração ao nível da alocação de alguns recursos humanos pelos vários edifícios da EAmb, mais concretamente nos edifícios da Sede e Armazém, tornou-se necessário ajustar as Equipas de Segurança à nova realidade, tendo em consideração as suas competências. Em termos de simulacros de emergência foram realizados dois, um no dia 5 de julho, no Centro de Educação Ambiental (CEA), e outro no dia 12 no Armazém e Sede.

O controlo trimestral das caixas de primeiros socorros e do seu conteúdo seguiu o planeamento estabelecido através da aplicação GestFerramentaria. Ao nível da segurança contra incêndios em edifícios, também foram realizadas todas as inspeções trimestrais (por equipa interna) e anuais (por entidades habilitadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)).

Relativamente à formação sobre SST, em 2019 foram realizadas 48 ações de formação/sensibilização, num total de 460 horas, das quais 34 foram realizadas nos locais de trabalho. No total, 90 colaboradores tiveram formação sobre temáticas associadas à SST, 49 dos quais nos locais de trabalho. Duas das ações previstas contaram com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE) - Sensibilização em Combate a Incêndios, Sensibilização em Evacuação de Edifícios, e

### Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa.

Ao nível da sinistralidade, em 2019 foram registados 2 acidentes de trabalho. O Índice de Avaliação de Gravidade (IAG) fixou-se em 12,5, cumprindo a meta estabelecida (<20). Em 2018 este valor tinha sido de 109,63, em resultado dos 8 acidentes de trabalho que resultaram em baixas médicas prolongadas. Comparativamente com os anos anteriores, em que este índice se situava entre os 10,13 e os 21,8, verificou-se que o valor registado em 2019 se aproxima do histórico da empresa. No que se refere à taxa de acidentes de trabalho, em 2019 fixou-se em 1,9%, cumprindo a meta estabelecida (<5%), tendo sido bastante mais satisfatória do que em período homólogo de 2018 (7,5%). Quanto ao Índice de Frequência (IF) calculado para 2019, foi de 12.66, significativamente mais baixo do que o registado em 2018 (53,67), pelas razões anteriormente referidas. Já no que diz respeito ao Índice de Gravidade (IG) fixou-se em 158,01, também bastante mais baixo do que o registado em 2018 (5883,48).

Relativamente à saúde no trabalho, em 2019 foram realizadas cerca de 72 horas de atividade de medicina do trabalho, num total de 152 consultas médicas e 329 exames auxiliares de diagnóstico. A partir do mês de julho a empresa passou a disponibilizar aos seus colaboradores consultas de medicina curativa. A 31 de dezembro de 2019 a empresa registava 17 casos de Aptidão Condicionada, correspondendo a 16% do total dos colaboradores da empresa.

Em novembro de 2019 foi iniciado o processo de consulta aos trabalhadores, tendo-se registado uma taxa de resposta de 62,7%, a mais baixa dos últimos 4 anos. No entanto, no cômputo geral, verificou-se grande satisfação dos colaboradores relativamente às matérias de SST questionadas.

## 6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras

A EAmb tem apostado na formação como processo de desenvolvimento contínuo, reconhecendo a sua capacidade de assegurar Colaboradores competentes e informados, além de motivados enquanto pessoas e profissionais.

Deste modo, é elaborado, periodicamente, um plano de formação, com base no levantamento de necessidades realizado junto dos vários serviços. Não obstante, sempre que um novo colaborador é admitido, é-lhe disponibilizado um conjunto de sessões (in)formativas sobre diversos pontos, indispensáveis à sua integração.

GRI  
404-1  
404-2  
404-3

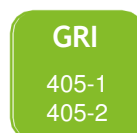
Em 2019, os colaboradores da empresa, entre formação planeada e não planeada, interna e externa, usufruíram de 1.339h de formação, sendo que em média cada Colaborador usufruiu de 12h, mais 3h do que em 2018.

Destacam-se, ainda, as cinco ações de formação/esclarecimento sobre as alterações introduzidas no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da EAmb, realizadas em junho de 2019, que envolveram 94 colaboradores, e que eram aguardadas com expectativa, uma vez que a metodologia em vigor se encontrava em revisão.

O regime de avaliação de desempenho dos Colaboradores é, então, suportado neste Regulamento, cuja metodologia tem em consideração os seus conhecimentos e aptidões no exercício das funções, e em resultado desencadeia os procedimentos de promoção das suas carreiras. Para o efeito, são usadas fichas de avaliação, que contêm critérios de avaliação consoante o grupo profissional. Esta avaliação é realizada trimestralmente pelo superior hierárquico, e pode ser consultada a pedido dos Colaboradores. Anualmente, todos os Colaboradores tomam conhecimento da sua avaliação anual.

## 6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Para a EAmb é inquestionável que trabalhar políticas que visam a promoção da igualdade entre homens e mulheres, e o combate à discriminação, se trata de um imperativo ético com o qual a empresa se encontra comprometida desde sempre.



De facto, ao integrar na sua Política de Sustentabilidade objetivos estratégicos que assumem publicamente o seu compromisso em respeitar os direitos humanos, a par da implementação de um Sistema de Gestão da Responsabilidade Social que visa o cumprimento de requisitos normativos, entre os quais o da não-discriminação, a empresa tem demonstrado o seu empenho neste domínio.

Não obstante os esforços que tem encetado na implementação destas políticas, torna-se necessário evidenciar junto das suas partes interessadas este mesmo comprometimento, razão pela qual dispõe, atualmente, de um Plano para a Igualdade.

No que se refere ao acolhimento de novos Colaboradores e Colaboradoras, a

empresa disponibiliza um Manual de Acolhimento, onde se encontram os pontos de referência e informação necessários à sua plena integração – estrutura, organização e funcionamento, direitos e deveres, além de referência a estes e outros requisitos que incorporam a sua cultura, e que devem ser do seu conhecimento.

A empresa incentiva os seus Colaboradores e Colaboradoras a apresentarem sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade. Para o efeito, disponibiliza caixas de sugestões em todos os seus edifícios, convidando-os, ainda, a manifestarem-se no decorrer de ações de sensibilização e auditorias realizadas no âmbito da SST e do Ambiente, bem como através dos dois inquéritos de avaliação da sua satisfação realizados anualmente - um deles vocacionado para as questões da SST, e o outro para questões de âmbito geral (liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, satisfação global).

A empresa assegura, através da sua política salarial, o cumprimento do princípio de “salário igual para trabalho igual ou de igual valor”, independentemente do seu género.

Relativamente a novas metas a alcançar neste âmbito, e apesar dos passos dados no sentido de uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos seus Colaboradores, a empresa pondera, sempre que justificável e enquadrável na gestão dos trabalhos de equipa, a possibilidade de adoção de horários de trabalho adequados à referida conciliação, na qual se inclui a modalidade de teletrabalho.

## 6.5 Direitos Humanos

A Política de Sustentabilidade definida pela Administração da Esposende Ambiente (EAmb) inclui um objetivo estratégico – o Objetivo Estratégico 10 – que assume o compromisso da empresa em respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no seu código de ética, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que essa norma subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os ODS.

### GRI

406-1  
407-1  
408-1  
409-1  
410-1  
412-1  
412-2  
412-3  
414-1

Para dar cumprimento a este objetivo estratégico, a EAmb implementou, e continua a manter, um Sistema de Gestão da Responsabilidade Social, sob

coordenação de uma Equipa de Desempenho Social (EDS), que apoia a Administração no compromisso da empresa em fazer cumprir estes requisitos.

No que se refere ao trabalho infantil, não há histórico na empresa, nem evidências que demonstrem práticas de falsificação de documentos sobre a idade dos colaboradores, não se tendo, igualmente, registado qualquer relação laboral entre a empresa e trabalhadores jovens. Também não foram detetadas/reportadas quaisquer situações de trabalho infantil na cadeia de fornecimento externa.

Durante o ano 2019 a empresa acolheu três formandos para a realização de formação em contexto de trabalho, contudo, nenhum dos formandos tinha idade entre os 16 e os 18 anos. Foi garantida a existência de apólice de seguro para todos eles, e assegurado que nenhum deles realizaria trabalho por períodos superiores a 8h/dia, ou por período total combinado superior a 10h/dia (tempo de aulas, trabalho, transporte).

Não foram registados, também, relatos de trabalho forçado na EAmb. As horas extraordinárias são voluntárias, não se registando quaisquer medidas disciplinares por negação a trabalho extraordinário. Não existe nenhuma restrição ilógica de liberdade de movimentos imposta aos colaboradores. Estes estão livres de pressão, coerção ou ameaças que, de alguma maneira, os possa forçar a aceitar ou manter o vínculo contratual.

A empresa proíbe a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, género, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical, opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação. A empresa proíbe, ainda, qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos, linguagem e contacto físico, em qualquer local de trabalho onde a empresa exerça atividade. Defende que todos os colaboradores sejam tratados de forma justa em relação aos seus benefícios e direitos, e que todos tenham as mesmas oportunidades para se candidatarem e serem considerados para as mesmas vagas.

A empresa possibilita, nas suas instalações, o livre acesso aos Colaboradores e Colaboradoras por parte dos sindicatos, disponibilizando espaços para divulgação de eventuais comunicações sindicais, não se registando evidências ou relatos de constrangimentos ou influências à livre filiação nos sindicatos.

Em dezembro de 2019, tomou posse um novo membro dos Corpos Gerentes do STAL – Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, que passou a integrar

as reuniões da EDS.

A EAmb respeita, também, o Acordo Coletivo de Empregador Público entre o Município de Esposende e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Acordo n.º 45/2018 de 8 de maio (ACEP) cuja aplicabilidade a todos os colaboradores da empresa tem sido assegurada pela Administração.

## ANEXOS

### A – Índice de Conteúdo GRI



## ANEXO A – Índice de conteúdo GRI

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>GRI 101: Alicerces 2016</b>	
<b>CONTEÚDOS GERAIS</b>	
<b>GRI 102: Informação genérica 2016</b>	102-1 Nome da organização
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços
	102-3 Localização da sede social
	102-4 Localização das atividades
	102-5 Tipo e natureza jurídica da organização
	102-6 Mercados abrangidos
	102-7 Escala da organização
	102-9 Cadeia de fornecedores
	102-10 Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores
	102-11 Abordagem ou princípio de precaução
	102-12 Iniciativas externas
	102-13 Filiação a associações
	102-14 Comunicado do CEO ou principal decisor
	102-15 Impactos, riscos e oportunidades chave
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> em temas económicos, ambientais e sociais
	102-22 Composição do órgão de governo com maior poder de decisão e respetivos comités
	102-23 Presidente do órgão de governo com maior poder de decisão
	102-24 Nomear e selecionar o órgão de governo com maior poder de decisão
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>
	102-42 Identificar e selecionar <i>stakeholders</i>
	102-43 Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>
	102-46 Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório
	102-47 Lista de temas materiais
	102-48 Reformulação de informação
	102-49 Alterações ao relatório
	102-52 Ciclo de publicação de relatórios
102-53 Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório	
102-54 Afirmar que o relatório é elaborado de acordo com as normas GRI	
102-55 Índice de conteúdo do GRI	
102-56 Verificação externa	
<b>TEMAS MATERIAIS</b>	
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 201: Desempenho económico</b>	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
	201-3 Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma
	201-4 Assistência financeira do Estado
<b>GRI 202: Presença no mercado de trabalho</b>	202-1 Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local
	202-2 Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local
<b>GRI 204: Práticas de Aquisição</b>	204-1 Proporção de custos com os fornecedores locais
<b>GRI 205: Anticorrup.</b>	205-2 Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção
	205-3 Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>Série de Normas GRI 300 Ambientais</b>	
<b>Desempenho Ambiental</b>	
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 301: Materiais</b>	301-1 Materiais usados por peso ou volume
	301-2 Materiais reciclados usados
	301-3 Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem
<b>GRI 302: Energia</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços
<b>GRI 303: Água</b>	303-1 Captação de água por fonte
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água
	303-3 Água reciclada ou reutilizada
<b>GRI 304: Biodiversidade</b>	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
	304-2 Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização
<b>GRI 305: Emissões</b>	305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)
	305-2 Emissões de GEE Indiretas resultantes da Produção de Eletricidade (âmbito 2)
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas (âmbito 3)
	305-4 Intensidade das emissões de GEE
	305-5 Redução das emissões de GEE
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono
	305-7 Emissões de óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos</b>	306-1 Descargas de água discriminadas por qualidade e destino
	306-2 Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação
	306-3 Derrames significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
	306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou derramamentos
<b>GRI 308: Análise ambiental dos fornecedores</b>	308-1 Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais
	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas
<b>GRI 103 Abordagem de Gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
<b>GRI 401: Emprego</b>	401-1 Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores
	401-2 Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial
	401-3 Licença parental

Norma GRI	Informação (número e título)
<b>GRI 402: Relações laborais</b>	<b>402-1</b> Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais
<b>GRI 403: Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>403-1</b> Representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros da administração e por outros colaboradores <b>403-2</b> Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo, e número de mortes relacionadas com o trabalho <b>403-3</b> Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional <b>403-4</b> Temas de saúde e segurança abrangidos em acordos formais com sindicatos
<b>GRI 404: Educação e formação</b>	<b>404-1</b> Média de horas de formação, por ano, por colaborador <b>404-2</b> Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição <b>404-3</b> Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades</b>	<b>405-1</b> Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores <b>405-2</b> Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens
<b>GRI 406: Não discriminação</b>	<b>406-1</b> Episódios de discriminação e ações corretivas aplicadas
<b>GRI 407: Liberdade de associação e acordos coletivos</b>	<b>407-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva possam estar em risco
<b>408: Trabalho infantil</b>	<b>408-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios com trabalho infantil
<b>409: Trabalho forçado</b>	<b>409-1</b> Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios de trabalho forçado
<b>410: Segurança</b>	<b>410-1</b> Pessoal da segurança treinado em políticas e procedimentos de direitos humanos
<b>411: Direitos dos povos indígenas</b>	<b>411-1</b> Episódios de violações dos direitos dos povos indígenas
<b>GRI 412: Análise de direitos humanos</b>	<b>412-1</b> Unidades operacionais que tenham sido sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto <b>412-2</b> Formação dos colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos <b>412-3</b> Acordos de investimento significativos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos
<b>GRI 413: Comunidades locais</b>	<b>413-1</b> Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento <b>413-2</b> Unidades operacionais com impactos negativos, atuais ou potenciais, nas comunidades locais
<b>GRI 414: Análise social dos fornecedores</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais <b>414-2</b> Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas